

Relatório e Contas
Consolidadas da
BONDALTI CHEMICALS

EXERCÍCIO DE

2020



ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Enquadramento Macroeconómico	6
2. Factos mais relevantes	7
3. Evolução dos principais indicadores	8
4. Empresas incluídas na consolidação	9
5. Atividades e resultados da BONDALTI CHEMICALS, S.A.	10
5.1. Atividade Comercial.....	10
5.2. Atividade Industrial.....	11
5.3. Supply Chain.....	17
5.4. Recursos Humanos.....	19
5.5. Sistemas de Informação.....	22
5.6. Inovação e Sustentabilidade.....	23
6. Análise Económico-Financeira	25
7. Atividades das Associadas	26
8. Perspetivas de Evolução para 2020	28
9. Proposta de Aplicação de Resultados	29
10. Nota Final	30

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. Balanço.....	32
2. Resultados por naturezas.....	33
3. Alterações no Capital Próprio.....	34
4. Fluxos de caixa.....	35

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. Identificação da Entidade.....	37
2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras.....	38
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	39
4. Fluxos de Caixa.....	55
5. Partes Relacionadas.....	56
6. Ativos Fixos Tangíveis.....	59

7. Propriedades de investimento.....	60
8. Ativos Intangíveis.....	61
9. Participações Financeiras.....	62
10. Inventários.....	64
11. Estado e Outros Entes Públicos.....	66
12. Diferimentos.....	67
13. Instrumentos Financeiros.....	68
14. Provisões.....	72
15. Benefícios dos Empregados.....	73
16. Instrumentos de Capital Próprio.....	76
17. Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas.....	78
18. Rédito.....	79
19. Ganhos/Perdas imputados de Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos Conjuntos.....	80
20. Trabalhos para a própria Entidade.....	81
21. Fornecimentos e Serviços Externos.....	82
22. Outros Rendimentos.....	83
23. Outros Gastos.....	84
24. Efeitos de alterações em Taxas de Câmbio.....	85
25. Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização.....	86
26. Juros e Rendimentos similares obtidos.....	87
27. Juros e Gastos similares suportados.....	88
28. Impostos sobre o Rendimento.....	89
29. Outras informações.....	91
30. Acontecimentos após a data do Balanço.....	93

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

.....	94
-------	----

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

.....	98
-------	----

Senhores Acionistas,

De acordo com o estipulado na Lei e nos Estatutos, vem o Conselho de Administração submeter à Assembleia Geral o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao exercício de 2020.



2020 EM RESUMO

€237 M

VOLUME DE NEGÓCIOS

€41 M

EBITDA

€15 M

RESULTADO LÍQUIDO

1 420 000 T

TOTAL MOVIMENTADO NO
COMPLEXO DE ESTARREJA

330 000 T

TOTAL MOVIMENTADO
PELA BONDALTI NOS PORTOS
PORTUGUESES

106 711 T

TOTAL PRODUZIDO
DE CLORO GASOSO

206 133 T

TOTAL PRODUZIDO
DE ÁCIDO CLORÍDRICO

103 817 T

TOTAL PRODUZIDO DE
HIPOCLORITO DE SÓDIO

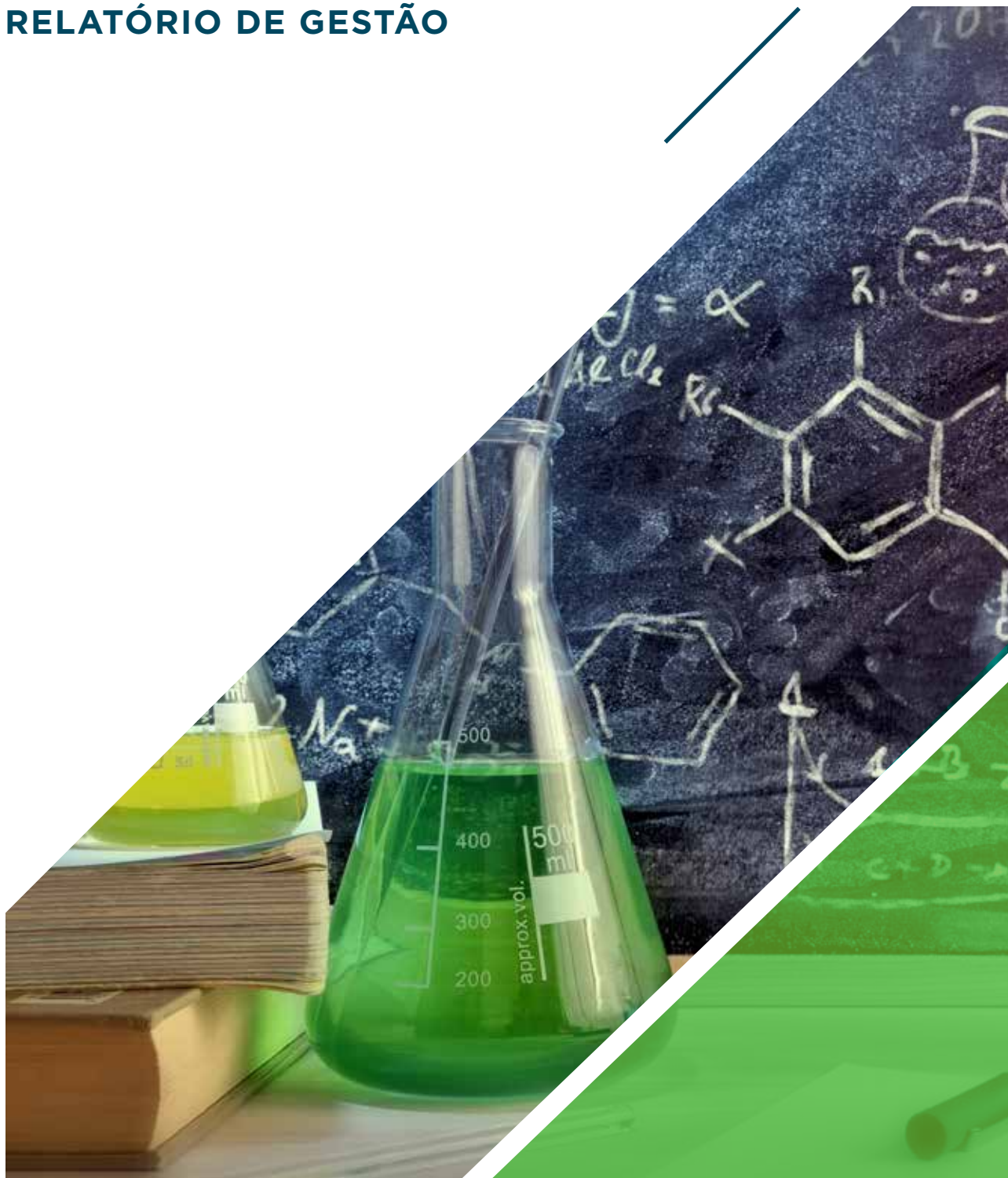
180 197 T

TOTAL PRODUZIDO
DE ANILINA

298

COLABORADORES
NO TOTAL DAS EMPRESAS
DO GRUPO

RELATÓRIO DE GESTÃO



01 ■ ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O ano de 2020 ficou marcado pela crise epidemiológica da Covid-19, com impactos acentuados à escala mundial, sobretudo nos meses de março e abril, embora os efeitos de redução da atividade económica se tenham mantido ao longo do ano e prolongado pelo início de 2021.

As medidas de confinamento impostas pela quase totalidade dos países traduziram-se na maior quebra da atividade económica global desde a Grande Depressão dos anos 30. Em Portugal, o PIB registou uma queda histórica de 7,6%, com uma redução intensa das exportações de bens e serviços e uma diminuição sem precedente nas receitas do setor do turismo. Na Zona Euro, o PIB terá recuado 6,8%. A Alemanha, maior economia da Zona Euro, registou uma descida de 5% do PIB, enquanto outros países do sul, como Espanha ou Itália, onde o turismo tem um peso semelhante ao de Portugal, registaram quedas superiores à média europeia.

Dada a natureza do choque financeiro, o Governo português respondeu com uma série de medidas para apoiar a economia e o emprego, entre as quais se destacaram as moratórias dos pagamentos de empréstimos bancários para famílias e empresas, os apoios à manutenção dos contratos de trabalho, linhas de crédito garantidas pelo Estado a PME e diferimentos de contribuições fiscais.

A taxa de desemprego em Portugal, em 2020, fixou-se em 6,8%, mais 0,3 pontos percentuais do que em 2019, mas abaixo de todas as previsões, com as medidas de apoio ao emprego a manterem-se ao longo do ano e a prolongarem-se pelo início de 2021. Mantém-se a incerteza de como evoluirá este indicador quando acabarem os estímulos do Governo.

O índice de preços do consumidor apresentou uma variação anual nula, influenciada sobretudo pela evolução negativa dos preços dos produtos energéticos, depois de uma ligeira subida de 0,3% em 2019.

As taxas de juro das obrigações soberanas mantiveram-se em níveis baixos, em linha com as políticas monetárias extremamente expansionistas. As obrigações soberanas de Portugal a 10 anos registaram uma forte descida no 2º semestre, até atingirem, pela primeira vez, um valor negativo de -0,12% num leilão efetuado já nos primeiros dias de 2021.

A evolução do preço das *commodities* ao longo do ano foi bastante afetada pela volatilidade decorrente da pandemia. O petróleo, após abrir o ano nos 67 dólares, foi impactado pela forte redução na procura aquando do 1º confinamento de março e abril, tendo mesmo atingido valores negativos nos Estados Unidos, algo inimaginável até à data, com operadores a liquidarem posições de forma massiva, diante da falta de armazenamento para o produto. Durante o último trimestre do ano, os valores recuperaram um pouco, tendo o preço do barril fechado nos 52 dólares.

Para 2021, o impacto da pandemia de Covid-19 na economia portuguesa é ainda incerto. As previsões mais otimistas dos governos europeus, incluindo o português, de uma recuperação sustentada ao longo do ano, tem vindo a dar lugar a revisões em baixa e com um aumento do défice orçamental. Apesar do início da campanha de vacinação, a nova vaga de infeções no final de 2020 e início de 2021 levou a confinamentos mais longos que o antecipado, empurrando para 2022 um regresso à esperada “normalidade”.

02

FACTOS MAIS RELEVANTES

2020 foi um ano muito desafiante e operacionalmente exigente para a Bondalti Chemicals, apresentando indicadores económicos positivos, tendo atingido um EBITDA individual de 35,4 milhões de euros e um resultado líquido de 14,9 milhões de euros.

O ano foi marcado, inevitavelmente, pela pandemia de Covid-19. Desde o início da pandemia, em março de 2020, que a Bondalti Chemicals tomou um conjunto de medidas com dois objetivos fundamentais: proteger a saúde das nossas pessoas e assegurar a continuidade das operações. Foram tomadas várias medidas, entre as quais se destacam: equipas de produção e manutenção de reserva fora das instalações fabris; implementação de sinalização nas instalações fabris; medição de temperatura; testagem recorrente dos nossos operadores e equipa de manutenção; adoção de teletrabalho para todas as funções não essenciais localmente nas instalações fabris; adequação dos trabalhos de forma a reduzir a circulação de pessoas nas instalações; coordenação com transportadores para garantir entrega de produtos aos clientes; adoção de políticas de gestão de matérias-primas que garantissem a continuidade das operações; entre muitas outras ações.

Estas ações permitiram ter um 2020 sem qualquer incidente de maior ou quebra de fornecimento aos nossos clientes.

Relativamente aos investimentos realizados pela Bondalti, estes totalizaram cerca de 7,3 milhões de euros, tendo-se situado abaixo do valor previsto em orçamento (11 milhões de euros), ajustado às limitações colocadas pela pandemia. Em 2020, deu-se continuidade ao investimento plurianual de reativação dos elementos das eletrólises HCl e NaCl, num total de 1,1 milhões de euros, e iniciaram-se os trabalhos na nova estação de tratamento primário de sal, cujo investimento deverá estar concluído em meados de 2021.

Do lado das operações em Estarreja, são de referir genericamente o bom desempenho das unidades produtivas.

Em Espanha, o ano de 2020, para além dos desafios da gestão da pandemia de Covid-19, ficou marcado por vários desafios operacionais na nova unidade de Torrelavega. Foram efetuadas várias correções ao projeto e melhorias de ordem operacional. Foi possível ainda, durante 2020, atingir uma produção relativamente estável, que deu resposta aos pedidos dos nossos clientes. De salientar também a contribuição de hipoclorito de sódio para a desinfeção das ruas, que a unidade de Torrelavega deu aos concelhos em redor da fábrica, enquadrado nas medidas de combate à pandemia.

03

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

	Unidade	2016	2017	2018	2019	2020
Volume de Negócios	M€	266	323	336	282	237
Cash Flow Operacional (EBITDA)	M€	39	46	52	44	41
Resultados Operacionais (EBIT)	M€	22	24	35	26	22
Resultados Operacionais / Vendas	%	8,1	7,4	10,4	9,2	9,3
Custos Financeiros	M€	3,3	2,9	2,6	4,9	3,0
Resultados Antes de Impostos	M€	18	21	30	21	19
Resultados Líquidos	M€	13	16	23	16	15
Cash Flow (RL+Amort.+Provisões)	M€	31	38	42	35	34
Capitais Próprios	M€	85	89	99	85	89
Ativos Líquidos	M€	217	234	232	325	296
Passivo Financeiro	M€	77	65	55	165	142
Passivo Financeiro Líquido	M€	53	34	19	130	113
Passivo Financeiro / EBITDA	Nº de vezes	2,0	1,4	1,1	3,8	3,5
Passivo Financeiro Líquido / EBITDA	Nº de vezes	1,3	0,7	0,4	3,0	2,8
Autonomia Financeira (Cap. Prop./Ativos)	%	39	38	43	26	30
Nº Médio de Efetivos (sem administradores)	N.º	319	315	273	302	295
Vendas por Efetivo	m€	832	1024	1231	932	803

(valores consolidados)

04

 EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Empresas	Participação	Método de Consolidação
Bondalti Chemicals, SA	100%	Integral
Elnosa - Eletroquímica del Noroeste, S.A.U	100%	Integral
Nutriquim - Produtos Químicos, SA	100%	Integral
Renoeste - Valorização de Recursos Naturais, SA	100%	Integral
Bondalti Cantábria, SA	96%	Integral
Miralcalis - Activos de Produção de Cloro, SA	80%	Integral
AQP - Aliada Química de Portugal, SA	49,9%	Equivalência Patrimonial

05

■ ATIVIDADES E RESULTADOS DA BONDALTI CHEMICALS, S.A.

► 5.1. ATIVIDADE COMERCIAL

O ano 2020 destacou-se pelos efeitos da Covid-19, provocando uma queda das vendas, principalmente no segundo e terceiro trimestres. Apesar da pandemia e de todos os constrangimentos resultantes, conseguimos assegurar o fornecimento de todos os clientes em permanência. Assim, contribuímos para que não ocorressem disrupções nas cadeias de fornecimento dos nossos clientes, dos quais a maioria opera em setores tão importantes como o tratamento de águas, desinfecção e detergentes, indústria farmacêutica, indústria automóvel e mobilidade, produção de energia elétrica, produção de papel, construção, eficiência energética, produção de eletrodomésticos ou de artigos para o lar.

MACRO E SETORES GERADORES DE PROCURA

A nível económico, o impacto da pandemia no PIB português gerou uma quebra histórica de -7,6%, a maior recessão de que há registo. Após a quebra no 2º trimestre, devido ao confinamento inicial para conter a pandemia, e a recuperação no trimestre subsequente com a gradual abertura da atividade comercial, no 4º trimestre de 2020, com o confinamento e as restrições às compras de Natal, a economia terá contraído novamente, levando aos resultados observados.

Em Espanha, terá havido também uma quebra histórica de 11% no PIB, a maior na Zona Euro, devido ao forte impacto da pandemia nos setores da restauração e do turismo, particularmente relevantes para as economias ibéricas. A Zona Euro, como um todo, terá tido uma recessão na ordem dos 6,8%.

Em termos dos setores geradores de procura, praticamente todos tiveram uma evolução negativa em 2020, embora uns tenham sofrido quebras mais substanciais que outros. O setor da construção, particularmente relevante para o consumo de MDI, terá sofrido uma quebra relevante do seu output na ordem dos 8% em 2020, a nível europeu, tendo, no entanto, mostrado uma resiliência acima da média da atividade industrial como um todo. De facto, a partir do 2º semestre de 2020, a forte recuperação verificada no setor levou a uma crescente procura por poliuretanos para isolamento térmico, levando à forte subida dos preços de MDI na Europa e a nível global.

O setor automóvel, uma das principais indústrias europeias e também um importante setor gerador de procura por MDI e químicos utilizados no processamento de metal (p. ex. soda e HCl), sofreu uma quebra histórica de quase 25% em termos de vendas de veículos na União Europeia. No último trimestre do ano, verificou-se alguma recuperação no setor, no entanto, bastante moderada e rodeada de incerteza para o futuro.

O setor de tratamento de águas manteve-se bastante estável em 2020, particularmente no que toca ao tratamento de águas para consumo e residuais, tendo o segmento industrial sofrido alguma quebra devido ao encerramento de algumas unidades produtivas e a menor procura verificada.

O setor da pasta de papel foi bastante impactado pela pandemia, sobretudo o segmento de papel de impressão e escrita (UWF), face ao encerramento das escolas, universidades e escritórios durante o confinamento, tendo levado ao encerramento temporário de várias unidades em Portugal e Espanha. Por outro lado, o consumo de papel para fabrico de produtos domésticos, higiene e proteção, que já tinha vindo a registar fortes crescimentos ao longo dos últimos anos, teve um

significativo aumento da procura devido ao contexto de pandemia, compensando parcialmente as perdas em outros segmentos.

O setor do turismo, talvez o mais impactado pela pandemia, sofreu fortes quebras na Europa, mas em particular na Península Ibérica. Portugal e Espanha perderam, respetivamente, cerca de 17 milhões e 65 milhões de turistas em 2020. Isto refletiu-se em todas as linhas de consumo e procura associadas, incluindo os químicos utilizados para limpeza e desinfecção de espaços de lazer, onde a Bondalti tem uma forte presença com os seus produtos.

NOS PRODUTOS ORGÂNICOS

Mononitrobenzeno (MNB): Apesar da situação da pandemia, a Bondalti chegou ao final de 2020 com vendas deste produto superiores em relação ao ano anterior.

Anilina: No 2º e 3º trimestre verificou-se uma grande descida das vendas nos mercados tradicionais (Europa e EUA), no entanto, conseguiu-se vender em outras localizações, como a Índia e a América do Sul. No 4º trimestre a situação alterou-se e a procura de MDI e de anilina aumentou.

NOS PRODUTOS INORGÂNICOS

Soda: Verificou-se uma nova queda de preços, fomentada pelas importações do norte e centro da Europa, a que se juntou a queda da procura. No 4º trimestre, além da retoma do consumo do MDI, houve também um incremento elevado na procura de PVC, o que levou a uma maior disponibilidade de soda no mercado, mantendo-se a tendência de descida dos preços.

Hipoclorito: Embora se tivesse redescoberto a lixívia como o biocida mais efetivo e mais barato no combate à pandemia, o que está a criar novos hábitos de consumo deste produto, a queda do setor do turismo, com o conseguinte encerramento prolongado de hotéis e piscinas, tanto em Portugal como em Espanha, impactou bastante a procura de hipoclorito, sobretudo nos meses de verão, onde tradicionalmente há mais consumo deste tipo de produto.

Ácido Clorídrico: A forte queda da produção europeia de automóveis, nomeadamente em Espanha, levou a uma diminuição da elaboração de chapa e, por conseguinte, do consumo deste ácido para a decapagem e galvanização.

► 5.2. ATIVIDADE INDUSTRIAL

► 5.2.1. Produção de produtos orgânicos

A produção de anilina em 2020 foi de 180 197 toneladas (t), representando um aumento de 1% relativamente a 2019.

Na instalação de Mononitrobenzeno obteve-se uma produção de 269 998 t, que correspondeu a um aumento, relativamente ao ano anterior, de 2%.

No ácido nítrico houve um aumento de 5%, com uma produção de 218 226 t.

Na instalação de ácido sulfanílico, com uma produção de 1 760 t, verificou-se uma diminuição de 20% face ao ano anterior, resultado de uma diminuição de vendas.

A produção de ciclohexilamina foi de 391 t, uma diminuição de 26% relativamente a 2019.

No ciclohexanol, a produção foi de 252 t, correspondendo a uma redução de 11%.

O primeiro semestre ficou marcado pela forte redução de vendas em maio e junho, devido à pandemia de Covid-19.

Em julho, entrou em funcionamento o 2º lavador ácido na unidade de nitrobenzeno, permitindo um aumento considerável na capacidade produtiva. A produção máxima mensal foi ultrapassada em agosto e também em dezembro.

Em 2020 foram admitidos novos colaboradores na produção de anilina e derivados, prosseguindo o processo de rejuvenescimento em curso.

► 5.2.2. Produção de produtos inorgânicos

Apesar dos efeitos negativos que a crise pandémica teve no plano da saúde pública e nos diversos setores da atividade económica, foi possível manter as instalações produtivas, essenciais no combate à pandemia, a funcionar de forma contínua, graças ao esforço, responsabilidade e resiliência dos nossos colaboradores.

Relativamente às quantidades produzidas em 2020, temos a reportar os seguintes valores:

- Nas eletrólises de NaCl e de HCL produziram-se 106 711 t de cloro gasoso (menos 11% que no ano anterior), 76 762 t de soda cáustica e 2 915 t de hidrogénio;
- Na unidade de produção de hipoclorito de sódio produziram-se um total de 103 817 t, menos 30% relativamente ao ano de 2019;
- A produção de ácido clorídrico nas unidades de Absorção e Síntese totalizou 206 133 t, o que representa uma redução de 5%.

Os consumos específicos das principais matérias-primas, o sal e a energia, mantiveram-se baixos e em linha com o previsto em orçamento.

No mês de dezembro foi testado com sucesso o consumo de sal fornecido pela ICL (Síria).

Destaque também para o apoio dado por alguns colaboradores-chave, pertencentes à equipa de Produção de Estarreja, na consolidação e no troubleshooting das atividades produtivas da Bondalti Cantábria.

A formação de novos colaboradores para dar continuidade ao processo de rejuvenescimento em curso foi também um desafio que merece destaque face às limitações impostas pelo contexto pandémico.

► 5.2.3. Manutenção

Durante o ano de 2020, a atividade da manutenção industrial e do armazém e gestão de stocks foi afetada pelo contexto pandémico, obrigando à implementação de medidas preventivas, nomeadamente na redução da equipa. Não obstante este facto, e com a adoção da estratégia seguida nos anos anteriores, alinhada com as melhores práticas internacionais do setor, foi garantida a fiabilidade e a segurança das operações.

Durante o mês de junho, e por cinco dias, ocorreu um pit-stop do complexo químico de Estarreja, para realização de atividades de manutenção essenciais para garantir a operação com a mínima perturbação até à paragem geral.

No ano de 2020, os fatores mais relevantes da atividade da Manutenção foram:

- Os custos totais de manutenção situaram-se cerca de 2,3% acima do orçamento, essencialmente devido a sobrecustos associados à pandemia e decorrentes de atividades extraordinárias durante o pit-stop e nas eletrólises;

- As unidades produtivas terminaram o ano de 2020 com uma disponibilidade média de 98%. Este ligeiro decréscimo é, essencialmente, justificado pelos problemas na unidade de MNB, cuja mitigação só será possível na próxima paragem geral. De uma maneira global, este valor continua em linha com a melhores práticas no nosso benchmarking internacional;
- Foi dada continuidade ao processo de rejuvenescimento da equipa, com a saída dos elementos mais seniores e entrada de novos colaboradores, tendo sido assegurada a transmissão de conhecimentos para os quadros mais jovens;
- Foram substituídos alguns ativos críticos (permutadores de calor e colunas), com sucesso, cuja necessidade tinha sido identificada na última paragem geral.

O aumento das disponibilidades das unidades produtivas, a redução de custos e uma atividade isenta de acidentes de trabalho, acidentes industriais e incidentes ambientais, continuam a ser os pilares da estratégia para o ano de 2021. O enfoque na desmaterialização de processos, com o objetivo de aumentar a eficácia e eficiência da atividade da Manutenção, será também um ponto essencial em 2021.

► 5.2.4. Controlo analítico

Os laboratórios, para além do controlo analítico dos processos produtivos, realizaram ainda em 2020 algumas tarefas que importa destacar:

- Apoio analítico a vários projetos do DTEPD (Tecnologia, Engenharia de Processos e Desenvolvimento), destacando-se ensaios decorrentes do aumento de capacidade da fábrica de produção de MNB e ensaios que auxiliaram na definição do material de revestimento do dissolutor do projeto do tratamento primário do sal;
- Apoio analítico à Bondalti Cantábria;
- Apoio analítico ao projeto de remoção de NI do hipoclorito.

► 5.2.5. Área técnica

A Direção Técnica manteve as linhas de ação em torno dos pilares estratégicos da empresa, nomeadamente no “Reforço do núcleo”, na “Promoção da sustentabilidade” e na contínua aposta na inovação. Os resultados da sua atividade têm como objetivo principal a criação de valor através de projetos e ações que visam a redução dos custos, quer energéticos, quer de matérias-primas, e através de uma maior eficiência e segurança dos processos industriais. É ainda objetivo desenvolver ações que melhorem a sustentabilidade e a eficiência no uso de recursos naturais e energéticos, e que, genericamente, contribuam para uma cultura de inovação.

Os projetos da Direção Técnica têm, na maioria dos casos, uma génese e uma gestão interna, contando com a participação das várias áreas técnicas da organização para a sua concretização. A utilização de equipas de projeto multidisciplinares e transversais tem contribuído para tornar a gestão dos projetos mais eficaz e potenciar o aumento de competências internas.

Em 2020, apesar do impacto causado pela pandemia de Covid-19 na execução das atividades planeadas, destacaram-se pela dimensão e recursos envolvidos pelo menos quatro grandes iniciativas:

- Apoio técnico na consolidação das operações na Bondalti Cantábria, após o arranque da nova instalação de eletrólise de células de membrana e unidades associadas, em finais de 2019;
- Aumento de capacidade na produção de nitrobenzeno (Fase I) na Bondalti Chemicals;

- Conclusão da construção e arranque ao serviço do novo dissolutor de sal (projeto do tratamento primário de sal) na Bondalti Chemicals;
- Desenvolvimento do projeto H2Enable, para a produção de hidrogénio verde, com submissão à manifestação de interesse ao IPCEI para o H₂.

5.2.5.1. SHA (Segurança, Higiene e Ambiente) e Qualidade

Segurança, Higiene e Saúde

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19, que exigiu um controlo rigoroso e uma monitorização permanente dos riscos associados à segurança e saúde dos colaboradores.

Dentro deste contexto, a atuação da área de segurança focou-se, essencialmente, nas seguintes atividades:

- Garantir o cumprimento das Políticas de Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, e de Prevenção de Acidentes Graves nos sites;
- Garantir o cumprimento do plano de formação e sensibilização contínua de todos os colaboradores e prestadores de serviços em matéria de saúde, segurança e ambiente;
- Assegurar as atividades internas de conformidade legal.

No entanto, e dentro das limitações impostas pela pandemia, foram ministradas algumas formações internas nos seguintes âmbitos:

- Teste de intercomunicadores, altifalantes e botoneiras de fogo, acidente e fugas de gás;
- Exposição a químicos perigosos (normas de segurança) + arrumação e limpeza;
- Proteção contra ruído;
- Sensibilização ATEX;
- Formação Plano de Emergência Interno.

Na Bondalti, em 2020, os investimentos geridos pela área da Segurança foram na ordem dos 35 mil euros e visaram, essencialmente, a diminuição de riscos de acidentes industriais e a melhoria de operacionalidade e eficácia dos meios de mitigação.

Durante o ano de 2020 não se registou nenhum acidente industrial grave, mas ocorreram dois acidentes de trabalho que originaram perdas de dias de trabalho.

Ambiente

No decurso do ano foi dada ênfase à conformidade legal ambiental, à conclusão do processo de atribuição de licenças de emissão de CO₂ para o período 2021-2030 e identificação de ações de melhoria ambiental.

No âmbito do Programa de Transição Climática foram desenvolvidas várias ações, para definir as metas e objetivos do programa, bem como as suas áreas de atuação.

Na Bondalti, em 2020, os investimentos geridos pela área do Ambiente foram na ordem dos 15 mil euros e visaram, essencialmente, a diminuição de riscos ambientais e de saúde, nomeadamente na prevenção e controlo à Legionella.

Durante o ano de 2020 foi registado um incidente ambiental, sem danos ambientais.

5.2.5.2. Tecnologia, Engenharia de Processos e Desenvolvimento (DTEPD)

As ações desenvolvidas pelo DTEPD são, essencialmente, de três tipos: 1) Participação em

Projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e/ou de Implementação Industrial; 2) Apoio Técnico às diversas áreas e 3) Vigilância Processual/Tecnológica.

Projetos de Implementação Industrial

Durante o ano de 2020, foram executados vários projetos (a maioria de conceção interna), totalizando cerca de 700 mil euros de investimento, que permitiram, nas unidades de produção de anilina e derivados (PAD) e de Cloro-Alcalis (PCA), aumentar a capacidade de produção, a eficiência energética, a segurança das instalações, a robustez das operações e a redução do impacto ambiental.

Das várias ações destacam-se, pela sua dimensão e impacto, as seguintes:

- Aumento de capacidade na produção de nitrobenzeno (Fase I);
- Conclusão do projeto de adaptação da unidade de oxidação térmica de efluentes, para a valorização de emissões gasosas difusas intermitentes;
- Desenvolvimento de rede de recolha de emissões gasosas difusas intermitentes (Fase I);
- Concentração e valorização do efluente pesado da anilina, reduzindo a produção de resíduos;
- Desenvolvimento de projeto de aumento da eficiência energética da destilação da anilina;
- Projeto de aumento de fiabilidade da ciclonagem do ácido sulfanílico;
- Estudo sobre a emissão de partículas na fábrica de ácido sulfanílico, antecipando legislação mais restritiva.

Projetos de Desenvolvimento e Investigação

Diversos projetos de I&D decorrem na Bondalti, estando alguns associados a doutoramentos, que são desenvolvidos em parceria com as principais universidades portuguesas, na área da engenharia química.

No ano de 2020 foram concluídos dois doutoramentos, estando o primeiro inserindo na política de Economia Circular da empresa, dado que o seu tema versava sobre a valorização de subprodutos gerados (ciclohexanol e ciclohexanona). O segundo doutoramento teve como motivação principal a diminuição dos custos (energia, manutenção, etc.) na produção de cloro e soda por eletrólise da salmoura, estando centrado no estudo do envelhecimento dos ânodos. Na fase de conclusão encontram-se três doutoramentos, um sobre a otimização da reação de hidrogenação do nitrobenzeno, outro sobre a otimização da separação na fábrica de anilina e, finalmente, um outro sobre a nitração do benzeno.

Deve ainda ser destacada a intenção de manter uma atividade de I&D ligada ao desenvolvimento de uma tecnologia disruptiva, que permita a produção de anilina, através da aaminação direta do benzeno. Associada a esta vontade decorre um doutoramento.

Foram realizados estudos de envelhecimento do catalisador utilizado na produção de anilina e foi feita uma análise com métodos estatísticos avançados, em colaboração com uma entidade universitária, do desempenho da transferência de calor na mesma reação. Prosseguiram, igualmente, os trabalhos de investigação na produção de MNB, para o controlo das reações de decomposição durante a nitração. Com o objetivo de detetar oportunidades de aumento da eficiência energética, foi realizado um estudo sistemático, em que se quantificou a produção de energia de baixo valor térmico e se inventariaram oportunidades de consumo.

Relativamente à sustentabilidade do sistema hídrico, que alimenta a unidade industrial em água, foi feito um estudo que concluiu quanto à possibilidade de reciclar cerca de 70% da água que atualmente é alimentada às torres de refrigeração.

Apoio Técnico e Vigilância Processual/Tecnológica

Mantiveram-se, durante o ano de 2020, as ações de apoio técnico que o DTEPD vem dando a áreas como a Produção (PAD e PCA), a Manutenção, a Segurança, a Higiene e Ambiente, a Engenharia de Projeto e o Controlo Analítico.

Também decorreram regularmente as atividades de vigilância tecnológica e as de vigilância processual no PAD e PCA, com acompanhamento dos consumos energéticos, dos consumos específicos, da fiabilidade processual e da explicação de funcionamentos anómalos.

5.2.5.3. Engenharia de projeto

À semelhança dos anos anteriores, este departamento manteve, em 2020, o seu foco no apoio técnico e na gestão de projetos relativos a investimentos estratégicos e a melhorias e/ou modificações das unidades existentes.

Suporte à Estratégia de Internacionalização da Bondalti

Nas atividades de suporte à internacionalização da Bondalti, nomeadamente na área do cloro-álcalis, apoiou-se a consolidação das operações em Torrelavega (Cantábria/ Espanha), após o arranque da nova instalação de Eletrólise de Células de Membrana e unidades associadas, em finais de 2019.

Otimização das Operações

Foram igualmente apoiadas diversas áreas da Empresa no desenvolvimento e execução de diversos projetos de melhoria e otimização das unidades PAD e PCA. Destacam-se, pela sua dimensão e impacto, os seguintes:

- Instalação de Tratamento de Sal Marinho: Deu-se continuidade ao projeto de detalhe da nova instalação de sal marinho, que se prevê colocar em operação durante o ano de 2021, decorrente de algum atraso na entrega de equipamento-chave, fruto da situação pandémica vivida na Europa;
- Na área da segurança industrial foram realizados diversos projetos no sentido da sua intensificação, entre os quais:
 - Continuação do projeto faseado de instalação de válvulas de segurança em cada um dos tanques de cloro líquido: conclusão da montagem mecânica e arranque da montagem de instrumentação com ligação ao DCS;
 - Requalificação da “espetacular”: elaboração do projeto de detalhe do novo piperack e de toda a tubagem, que será desviada de modo a permitir a demolição do piperack atual, que se encontra em mau estado de conservação;
 - Melhoramento das condições de funcionamento da unidade da rampa de amoníaco, com a instalação de braços de carga com uma tecnologia mais recente (a tecnologia atual está obsoleta e sem peças de reserva). A substituição dos braços de carga será faseada (1 braço/ano), mas desde já se prevê a execução de adaptadores para ligação dos braços antigos aos novos vagões e do braço novo aos vagões atuais;
 - Licenciamento de linhas abrangidas pelo DL131/2019: continuou-se com a identificação de linhas a licenciar nas unidades da PCA e da PAD (p. ex. instalações de produção de anilina e MNB), com o intento de proceder aos trabalhos de inspeção, testes hidráulicos e licenciamento das mesmas durante a próxima paragem geral de manutenção.
- Prosseguiu-se a melhoria dos equipamentos sociais, com a conclusão da obra de construção do Balneário de Turnos PAD.

5.2.5.4. Projetos Transversais e Performance

As ações desenvolvidas pelo DPTP são, essencialmente, de três tipos: 1) Desenvolvimento de Projetos de Inovação Transformacionais e/ou de Implementação Industrial; 2) Apoio técnico e à gestão de projetos e 3) Apoio às atividades de auditoria interna e gestão de risco.

Durante o ano de 2020, destacaram-se pela sua dimensão e impacto os seguintes projetos na área do hidrogénio verde:

- O projeto H2Enable, para a produção em Estarreja de hidrogénio verde e amoníaco verde, tendo sido submetido à manifestação de interesse ao IPCEI para o H₂;
- Elaboração de proposta para a constituição de um laboratório colaborativo nacional para o hidrogénio verde (HyLab), sendo a Bondalti um dos promotores industriais principais.

► 5.2.6 Planeamento de produção integrada e energia

Durante o ano de 2020, foi reforçada a metodologia de planeamento da produção integrada, com o aumento do nível de reporte de informação. Foi também iniciado o projeto Cleópatra 4.0, em parceria com o INEGI, que visa a implementação de um novo sistema informático de planeamento, que permita integrar as várias áreas de negócio de todos os sites industriais, de forma a otimizar o planeamento das operações de produção, comercial, compras, logística e manutenção, de forma global.

A Bondalti Chemicals, no complexo de Estarreja, consumiu, em 2020, 319 GWh de energia elétrica e 123 GWh de gás natural, com um volume de faturação superior a 21,5 milhões de euros. Devido a renegociações contratuais e otimizações das operações, foi possível reduzir em cerca de 14% o custo médio unitário face a 2019.

O ano de 2020 foi também marcado pela participação ativa da Bondalti no projeto piloto de participação dos consumidores no mercado de reserva de regulação.

► 5.3. SUPPLY CHAIN

PROCUREMENT

No exercício de 2020 foi negociado um valor total de compras de 250 milhões de euros.

A estrutura por lead category continua a ser a forma que permite uma gestão de recursos e conhecimento do negócio que, no contexto pandémico, permitiu o foco e descoberta de soluções perante os constrangimentos nas cadeias de abastecimento. Enquanto se atuava na mitigação do impacto da interrupção das cadeias de abastecimento, também houve a necessidade de adaptação às novas formas de trabalhar e negociar.

A Equipa de Procurement da Bondalti foi capaz de mitigar os impactos da pandemia, garantindo a continuidade e competitividade da cadeia de abastecimento de matérias-primas, tanto ao nível da movimentação como da gestão das fontes de fornecimento, em resultado de uma articulação permanente e próxima com os diversos parceiros de negócio. E, assim, foi mais uma vez distinguida pelo EIPM, vencendo em 2020 o prémio internacional da EIPM-Peter Kraljic, na categoria de Master of Business Continuity, que reconheceu, precisamente, a capacidade de tomar medidas e adotar as melhores práticas nestes tempos de exigência singular marcados pela pandemia de Covid-19, mantendo em toda a escala a sua rede de fornecimento. Estes prémios, promovidos pelo European Institute of Procurement Management – instituição reconhecida mundialmente –, distinguem as organizações de compras em todo o mundo pelas suas práticas e por serem consideradas um modelo a seguir.

LOGÍSTICA

A movimentação de produtos na Bondalti, matérias-primas e produtos acabados, é realizada pelas diferentes formas de transporte, nomeadamente marítimo, rodoviário e multimodal. A escolha do modo depende da distância e da solução logística implementada. No site, os produtos são movimentados por pipeline.

Em 2020, no complexo de Estarreja, movimentaram-se mais de 1,42 milhões de toneladas, um decréscimo de 5% face a 2019, embora fosse esperada uma redução superior face ao contexto pandémico. No que respeita à representatividade dos modos de transporte na movimentação de produto, a repartição foi a seguinte: rodoviário 49%, pipeline 24%, marítimo 23%, ferroviário 3% e multimodal 1%. A Bondalti, pela sua atividade, fez passar pelos portos marítimos nacionais mais de 330 mil toneladas.

A Bondalti aplica as melhores práticas em matéria de segurança na movimentação de produtos e matérias-primas, bem como na escolha dos prestadores de serviços envolvidos, focada numa atuação responsável.

ASSUNTOS REGULAMENTARES (REACH, BIOCIDAS E OUTROS)

Durante 2020, foi finalizado o processo de avaliação do dossier de produto biocida do cloro pela entidade competente; quanto ao dossier de produto biocida do hipoclorito de sódio, terá a sua avaliação em 2021.

A Bondalti acompanhou a Estratégia Europeia para a Indústria Química, fazendo parte de grupos estabelecidos para o efeito pelo CEFIC. No âmbito de regulamentos químicos emergentes, continuou a vigiar a evolução regulamentar e seu potencial impacto nos mercados. A negociação do Brexit não incluiu a continuação da aplicação do Regulamento REACH no Reino Unido, assim sendo, um novo regulamento entrou em vigor em 1 de janeiro 2021, o qual a Bondalti está preparada para seguir.

► 5.4. RECURSOS HUMANOS

Em 2020 deu-se continuidade ao plano dos Recursos Humanos, assente em eixos estratégicos, promovendo programas diversificados e consolidando outros de caráter estrutural para o desenvolvimento das pessoas e organização. Neste sentido, importa relembrar quais são estes eixos estratégicos e reforçar o seu alinhamento com a estratégia corporativa e Plano de Medidas EFR (Empresa Familiarmente Responsável).

Eixos Estratégicos de Recursos Humanos	Projetos Operacionalizados 2020
<p>GESTÃO GLOBAL/Corporativa</p> <p>Assegurar uma gestão global dos colaboradores, implementando modelos e políticas que conciliem a transversalidade resultante da estratégia e valores da Bondalti, com respeito pelas especificidades do negócio e geografias</p>	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de Gestão de Talento e Plano de Carreiras, com operacionalização da digitalização do processo na plataforma 4Learn Políticas e instrumentos de RH alinhadas com a Bondalti Cantábria e Elnosa
<p>DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO</p> <p>Potenciar as lideranças e as equipas, desenvolvendo competências críticas para se atingirem as metas definidas para o negócio</p>	<ul style="list-style-type: none"> Formação (e-learning, on demand e presencial)
<p>COESÃO e BEM-ESTAR</p> <p>Reforçar a identidade e cultura da Bondalti, mantendo o respeito pelas pessoas, reconhecendo o seu contributo nos objetivos atingidos e envolvendo-as no caminho a realizar</p>	<ul style="list-style-type: none"> Consolidação das medidas EFR Certificação como Empresa Familiarmente Responsável
<p>REJUVENESCIMENTO</p> <p>Promover o rejuvenescimento do capital humano da Bondalti, assegurando a construção de conhecimento e experiência entre gerações</p>	<ul style="list-style-type: none"> 4x4 Training Implementação do Plano de Rejuvenescimento planeado

O ano de 2020 iniciou-se com a certificação da Bondalti como Empresa Familiarmente Responsável (EFR), promovida com o apoio da Fundación MásFamilia. A certificação EFR pretende criar uma cultura de trabalho que concilie o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal/familiar. Este processo, como qualquer processo de gestão auditado, tem desenvolvimento contínuo, que é monitorizado através de um conjunto de indicadores. Estes indicadores estão associados a um plano de medidas de conciliação.

O ano de 2020 foi, inevitavelmente, marcado pela pandemia de Covid-19. Neste sentido, desde o início da pandemia, em março de 2020, a Comissão Executiva da Bondalti decidiu adotar várias medidas preventivas com vista à proteção dos seus colaboradores e prevenção da propagação do vírus na comunidade, em concordância com as orientações da DGS, assim como assegurar a continuidade das operações nos sites de Estarreja e Torrelavega e nos postos logísticos. Foi definido um Plano de Contingência e divulgados regularmente a todos os colaboradores os Boletins Informativos, com o ponto de situação em matéria de Covid-19.

Entre as várias medidas adotadas destacam-se:

- disponibilização de máscaras e outros equipamentos de proteção;
- equipas de produção e manutenção em reserva fora das instalações fabris, sendo apenas chamadas em caso de extrema necessidade;

- implementação de sinalização nas instalações;
- controlo de temperatura corporal à entrada das instalações;
- testagem recorrente dos operadores e equipa de manutenção, bem como a outros sempre que necessário, para despiste e quebra de possíveis cadeias de transmissão dentro da empresa (978 testes até 31 de dezembro de 2020);
- adoção de teletrabalho para todas as funções compatíveis com este modo.

No âmbito das medidas de mitigação para os impactos da pandemia, de referir ainda o acompanhamento regular da equipa de Recursos Humanos junto de todos os colaboradores.

CONSOLIDAÇÃO DAS MEDIDAS EMPRESA FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL - EFR

O Projeto EFR, no seu todo, visa uma colaboração ativa de todos os colaboradores com o envolvimento da estrutura hierárquica, alicerçada no empenho e comprometimento da Gestão de Topo.

O processo foi iniciado em 2017 e a certificação obtida em 2020. Em 2021, a Bondalti fará o reforço do posicionamento enquanto empresa EFR, através de auditorias internas e externas.

Dentro das medidas que estavam planeadas para 2020 destacam-se:

- Sistematização, uniformização, transversalidade e acompanhamento das medidas de conciliação;
- Sensibilização ao Modelo EFR com formação aos líderes e sessões presenciais a todos os colaboradores;
- Auscultação aos colaboradores sobre o uso e satisfação das medidas EFR e análise aos resultados;
- Realização de auditorias no âmbito da certificação na Norma EFR 1000-1.

Também a pandemia de Covid-19 trouxe desafios ao nível do EFR: por um lado, não permitiu realizar tudo aquilo que se tinha planeado, mas, por outro, exigiu que a Bondalti fosse ao encontro das necessidades dos colaboradores, fazendo não só a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar, como, em muitos casos, foi necessário trabalhar a integração destas, devido à necessidade de os colaboradores terem de dar apoio às suas famílias.

Em 2021 será feito um reforço ao nível da formação e envolvimento das chefias para o modelo de conciliação, de modo a reforçar este posicionamento.

PROJETO DE GESTÃO DO TALENTO E PLANO DE CARREIRAS, COM OPERACIONALIZAÇÃO DA DIGITALIZAÇÃO DO PROCESSO NA PLATAFORMA 4LEARN

Em 2019 iniciou-se o projeto de gestão do talento, com o desenho do modelo de talento da Bondalti, de modo a apoiar a identificação, gestão e desenvolvimento dos colaboradores que mais contribuem, ou contribuirão, para o sucesso da organização. Apesar de estar planeado em

2020 o início do primeiro ciclo de avaliação de talento, tal não foi possível devido à alteração de prioridades que a Covid-19 trouxe. O mesmo aconteceu com a operacionalização do Plano de Carreira. Estes projetos transitaram para 2021.

DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS, ATRAVÉS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em 2020 continuou-se a investir no desenvolvimento e formação dos colaboradores da Bondalti. No entanto, a pandemia trouxe desafios que não permitiram cumprir a totalidade do plano de formação. Verificou-se uma redução do volume total de formação recebido face ao ano anterior. A situação pandémica obrigou ao cancelamento da maioria das formações presenciais, que é o formato mais habitual, uma vez que a maioria das formações tem uma componente prática que o modelo à distância não pode substituir.

A componente remota teve, por isso, um lugar de destaque.

No entanto, a promoção de formação contínua dirigida aos colaboradores, em temas como a segurança, mitigação de comportamentos de risco ou saúde laboral, esteve sempre presente.

Em 2020, devido à pandemia, apenas foram realizadas sessões durante os meses de janeiro e fevereiro nos temas:

- “Teste de intercomunicadores e altifalantes e botoneiras de fogo, acidente e fugas de gás”;
- “Exposição a químicos perigosos (normas segurança) + arrumação e limpeza”;
- “Proteção contra ruído”;
- “Sensibilização ATEX”;
- “Formação Plano de Emergência Interno”.

PROGRAMA DE REJUVENESCIMENTO

No âmbito do programa de rejuvenescimento foi realizada a 6.ª edição do 4x4, o programa de formação em contexto real de trabalho, com vista à integração de jovens na Bondalti. Também este programa sofreu atrasos e alguma da formação de integração teve de ser realizada à distância.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Uma vez mais, a avaliação de desempenho foi realizada para todos os colaboradores, com recurso ao Sistema de Gestão de Desempenho em vigor na empresa.

QUADRO DE PESSOAL

a) Número médio de efetivos:

Local/ano	2020	2019
Bondalti Chemicals, SA	247	251
Elnosa - Eletroquímica del Noroeste, S.A.U.	9	11
Nutriquim - Produtos Químicos, SA	1	1
Renoeste - Valorização de Recursos Naturais, SA	3	4
Bondalti Cantábria, SA	38	38
Total	298	305

(com administradores)

b) Pensionistas:

Data	Ativos	Sobreviventes	Reformados	Total
31/12/2020	1	62	88	151

De referir que o número total sofreu uma redução de 14 pensionistas.

ESTÁGIOS E BOLSAS

No âmbito do desenvolvimento dos recursos humanos, nomeadamente no que respeita ao relacionamento estratégico entre a Empresa, universidades protocoladas, associações e escolas secundárias, deu-se continuidade à promoção de um conjunto de estágios/bolsas:

- 3 Bolsas de Investigação de Doutoramento em Empresa (BDE) na Bondalti Chemicals
- 4 Estágios Curriculares na Bondalti Chemicals

Em 2020 integraram nos quadros da empresa cinco jovens que participaram no projeto de aprendizagem em contexto de trabalho (4x4 training do mesmo ano).

➤ 5.5. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A ano de 2020 foi muito influenciado pela situação pandémica instalada. Desde criar condições físicas de hardware para colocar os colaboradores em teletrabalho, até à intensificação dos meios de software para garantir em tempo útil o funcionamento, sem impacto das diversas áreas da Empresa, constituiu um enorme desafio colocado aos vários departamentos desta Direção, que, apesar da complexidade, foi capaz de manter toda a Organização em pleno funcionamento.

Adicionalmente, houve uma reorganização desta Direção, passando a estar assente em três departamentos, por inclusão da área de automação e controlo industrial. Uma das prioridades consistiu na integração e partilha de sinergias entre elas, de modo a otimizar o funcionamento global. Entre outras iniciativas de ampla colaboração de sinergias entre áreas, decorreu o projeto de intensificação de medidas de segurança de informação.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - INFRAESTRUTURAS E HELP DESK

Este departamento é responsável pela gestão das infraestruturas de hardware/software e comunicações, necessárias ao correto funcionamento dos sistemas aplicativos das várias áreas da Empresa. Alguns destaques:

- 2020 continuou marcado pela segurança da informação, na continuação do projeto de 2019, dando seguimento ao *roadmap* de iniciativas que derivou do mesmo;
- Com o surgimento da pandemia de Covid-19, houve a necessidade de implementar soluções para teletrabalho – não previstas inicialmente no projeto de segurança –, que garantissem o acesso seguro, pelos colaboradores, às plataformas aplicativos da Bondalti;
- Tal como planeado, a Bondalti migrou os *workloads* previstos para um *Datacenter* Microsoft AZURE (*cloud*);
- Foi iniciada e concluída com sucesso a migração de operador de telecomunicações (Voz, Voz móvel e dados), à exceção do site da Bondalti Cantábria, por questões contratuais;
- A Bondalti continuou a prestar serviços, nuns casos com âmbito parcial e noutros em regime de outsourcing total (infraestruturas e gestão de aplicações), a outras empresas do Grupo José de Mello e não só.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - GESTÃO DE APLICAÇÕES

Este departamento é responsável pela gestão das aplicações corporativas, envolvendo o desenvolvimento de soluções decorrentes das necessidades da Empresa.

Entre outras atividades, foi relevante em 2020, com grande impacto na eficiência da Empresa, a implementação do arquivo digital de faturas a clientes e de fornecedores, que são rececionadas por PDF certificado, salientando-se o seguinte:

- No seguimento da necessidade de emissão da faturação eletrónica para as entidades públicas, e tendo como estratégia a modernização e agilização dos processos administrativos, a Bondalti optou por uma solução de emissão de faturas eletrónicas a clientes, que permite a desmaterialização legal das mesmas, mitigando a necessidade de manter o arquivo de duplicados e triplicados das faturas emitidas a clientes;
- Estes processos estão sujeitos a mecanismos de validação e autenticação de assinatura eletrónica, e na implementação utilizou-se numa arquitetura em regime SAAS – Software as a Service, integrada com o ERP, SAP R/3;
- Também se implementou o processo de receção de faturas de fornecedores com documentos em PDF certificados, eliminando deste modo os processos de digitalização e entrando no ciclo de aprovação, sem necessidade de arquivo físico.

Na Bondalti Cantábria, houve também lugar a algumas melhorias, para estabilização de processos.

➤ 5.6. INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

INOVAÇÃO

A Bondalti vê na inovação um dos pilares fundamentais para garantir a sua sustentabilidade e aumento da sua competitividade nos diferentes mercados em que opera. Neste sentido, a empresa aposta continuamente em atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI), que criam valor através de projetos que visam uma maior eficiência dos seus processos industriais,

sendo, por isso, acompanhadas de forma sistemática com base num Sistema de Gestão de IDI baseado na Norma Portuguesa 4457:2007.

Através dos indicadores de I&D e Inovação definidos, e com o desígnio de apresentar uma análise evolutiva e comparativa dos resultados de IDI durante o 1.º semestre de 2020, a Bondalti desenvolveu e preparou para disseminação interna o seu Relatório de IDI 2019, o qual foi disseminado através de um documento resumo nos diversos meios de comunicação interna e externa.

No decorrer de 2020, e no âmbito dos projetos financiados, houve um grande esforço envolvido no arranque e no acompanhamento e preparação de pedidos de pagamento, mas também no encerramento de projetos financiados. Anualmente, e à semelhança de anos anteriores, foi também desenvolvida internamente, e submetida, a candidatura da Bondalti Chemicals ao Sistema de Incentivos Fiscais à I&D (SIFIDE II). Este sistema pretende auxiliar as empresas em atividades de I&D, através do seu mecanismo de apoio da dedução à coleta do IRC das despesas elegíveis.

De salientar ainda que, no último trimestre de 2020, a Bondalti reestruturou organicamente e funcionalmente (novas atribuições) o Conselho do SGIDI, agora designado por Conselho de Inovação. Este Conselho pretende, naquilo que são os seus fins, apoiar a Comissão Executiva na orientação e definição da estratégia e Política de Inovação da Bondalti, propondo e acompanhando as linhas gerais do Sistema de Gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (SGIDI), com vista à melhoria do seu desempenho, e promovendo continuamente as inovações sustentáveis focadas na melhoria da eficiência e eficácia dos processos e/ou na exploração de oportunidades de crescimento que permitam o alcance de inovações disruptivas.

SUSTENTABILIDADE

À semelhança dos anos anteriores, o primeiro semestre do ano foi muito focado na recolha, análise e consolidação de informação financeira e não financeira da Bondalti para a publicação do seu Relatório Integrado 2019, o qual apresenta pela primeira vez a resposta da Bondalti aos indicadores e metas que detalham os ODS. De forma a melhorar a comunicação do desempenho da Organização, foi desenvolvido um microsite de Sustentabilidade, no qual são apresentados os principais resultados divulgados no Relatório Integrado, de forma concisa, dinâmica e acessível a todos os stakeholders.

Com vista a um reporte mais regular ao longo do ano, foi preparado o reporte semestral de indicadores de sustentabilidade, com os principais indicadores GRI, desta forma apoiando a gestão.

De destacar também o desenvolvimento do Programa de Responsabilidade Social Corporativa da Bondalti, o qual pretende alinhar, consolidar e expandir de forma estratégica as atividades de âmbito social já implementadas na Empresa, bem como novas iniciativas propostas. O Programa teve por princípio a integração das atividades em pilares dedicados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, tendo em consideração a estratégia e materialidade da Bondalti.

De referir a participação da Bondalti no Comité da Carta de Princípios do BCSD Portugal, como membro da task-force dedicada ao desenvolvimento da metodologia de implementação dos Princípios estabelecidos na Carta para as empresas signatárias, através de um conjunto de objetivos, metas e indicadores em prol da sustentabilidade.

Já no final de 2020, a Bondalti Chemicals foi reavaliada pelo ecoVadis no que diz respeito às suas práticas de sustentabilidade, mais concretamente no âmbito Ambiental, de Direitos Laborais e Humanos, da Ética e das Compras Sustentáveis. Nesta avaliação, a Bondalti atingiu a pontuação global de 78 pontos em 100, conquistando assim o reconhecimento mais elevado, pela atribuição da medalha de Platina. Este resultado coloca a Bondalti entre as melhores empresas avaliadas pelo EcoVadis - Top 1% -, estando 32 pontos acima da média das empresas do setor, e representa uma melhoria em 6 pontos face ao ano anterior.

06 ■ ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Apesar da situação pandémica vivida no ano de 2020, a tesouraria da Bondalti continuou a demonstrar a solidez e resiliência que a caracterizaram nos anos anteriores. Os recebimentos de clientes e pagamentos a fornecedores não sofreram impactos relevantes derivados desta situação, não tendo sido também necessária a adesão às moratórias de crédito apresentadas pelo Governo no quadro dos apoios extraordinários à tesouraria das empresas mais afetadas.

Após o refinanciamento da totalidade da dívida financeira no ano de 2019, através da contratação de um financiamento sindicado de longo prazo com oito bancos, a Bondalti apresentou, em 2020, custos financeiros mais baixos do que no ano anterior e reduziu, conforme previsto, a dívida financeira bruta e líquida.

Concretizou-se a negociação e contratação de algumas linhas de curto prazo em Portugal e Espanha, o que permitiu aumentar o montante contratado e reduzir os custos financeiros das mesmas.

A empresa continua a apresentar uma situação económico-financeira robusta, tendo registado em 2020 um Resultado Líquido de 14,9 milhões de euros.

O volume de negócios atingiu os 214 milhões de euros, inferior em 44 milhões de euros face ao ano anterior, refletindo a descida no preço das principais matérias-primas, embora esse efeito em termos de margem bruta seja mitigado pela indexação dos preços de compra nas vendas dos produtos orgânicos.

Os resultados foram ainda afetados pelos resultados das participadas:

- Na Renoeste e Nutriquim, sem atividade em 2020, registaram-se resultados líquidos negativos de 216 mil euros e 118 mil euros, respetivamente;
- Na Bondalti Cantábria, no ano de arranque da atividade produtiva, o resultado líquido negativo foi de 3,118 milhões de euros, com menores vendas que o previsto derivadas da contração na procura de produtos inorgânicos provocada pela pandemia;
- Na AQP, o resultado líquido positivo foi de 888 mil euros;
- Na Elnosa, com outro ano de operações de trading de cloro e derivados, o resultado líquido positivo foi de 564 mil euros.

A dívida bruta no final de 2020 atingiu os 140 milhões de euros, na sua totalidade referentes à dívida de médio e longo prazo refinanciada em 2019.

O rácio de autonomia financeira subiu para 31,5%, após a descida para 28% no ano anterior, com a concretização do refinanciamento.

O rácio de Passivo Financeiro Líquido/EBITDA individual manteve-se nos 3,28x, semelhante a 2019, embora, a nível consolidado, tenha registado uma melhoria e fechado o exercício nos 2,79x.

A exposição a risco de cotação de benzeno, a matéria-prima mais importante na operação, encontrava-se mitigada através de contratos de hedging com fornecedores.

Ainda no quadro da redução da exposição a riscos de mercado, a empresa contratou operações de cobertura de preço de outras matérias-primas, cujo custo integra nos resultados financeiros.

07 ■ ATIVIDADES DAS ASSOCIADAS

ELNOSA - ELECTROQUÍMICA DEL NOROESTE, S.A.U.

Em 2020, a Elnosa continuou a centrar a sua atividade no trading de produtos fabricados por entidades externas, nomeadamente pela Bondalti Chemicals, tendo a faturação nesta área de negócio atingido 15,4 milhões de euros, menos 15,6 milhões de euros do que em 2019, num contexto de arranque da atividade da fábrica de Torrelavega, que começou a fornecer diretamente, através da Bondalti Cantábria, a parte dos clientes que estavam a ser fornecidos pela Elnosa desde o encerramento da atividade industrial em Pontevedra.

O resultado líquido positivo foi de 563,9 mil euros, inferior ao de 2019, impactado também pelos preços baixos praticados ao longo do ano na soda e hipoclorito.

RENOESTE - VALORIZAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS, S.A.

A atividade da Renoeste baseou-se no fornecimento de salmoura por parte da REN, que resultava da extração de sal necessária à construção de cavernas para armazenamento de gás. A paragem da construção de novas cavernas implicou que se suspendesse o fornecimento de salmoura.

A circunstância de não se ter atraído investidores para a operação determinou o encerramento de atividade economicamente produtiva, registando-se em 2017 a imparidade total de todos os equipamentos e edifícios da empresa, e a criação de uma imparidade no valor dos terrenos, tendo no exercício de 2018 sido constituída uma imparidade total das existências.

Continuam os esforços para encontrar um investidor para os ativos da empresa.

O resultado líquido do exercício de 2020 foi negativo em 215,9 mil euros.

AQP - ALIADA QUÍMICA DE PORTUGAL, S.A.

O exercício de 2020 da Aliada Química de Portugal foi, em termos operacionais, muito regular. Não se registaram acidentes nem incidentes operacionais e a produção realizada foi de mais de 34 500 t, valor 4% superior ao de 2019.

O valor das vendas da empresa aumentou cerca de 5%, devido, em parte, às exportações.

Verificou-se uma elevada pressão sobre os preços de venda em Portugal, contudo, o resultado da empresa aumentou relativamente ao ano transato, devido, em parte, ao incremento das exportações.

Foi apurado, no exercício de 2020, um resultado líquido positivo de 888,2 mil euros.

NUTRIQUIM - PRODUTOS QUÍMICOS, S.A.

A Sociedade cessou a produção em maio de 2012, tendo a APA aprovado o desmantelamento das instalações em julho de 2017.

No final do ano de 2018, toda a zona fabril estava praticamente desmantelada, com exceção do edifício dos reatores e do Dorr I.

No sentido de concluir o desmantelamento dos edifícios nas instalações fabris do Fosfato Dicálcico, foi solicitada à CMB, em fevereiro de 2019, um pedido de prorrogação do período da licença e, igualmente, foi solicitada à APA a autorização para se concluir a obra.

No 1º trimestre de 2020, foram criadas as condições impostas pela APA para se reiniciarem os trabalhos do desmantelamento, mas, devido à pandemia de Covid-19, o início dos mesmos sofreu um atraso e acabaram por só se reiniciar no mês de junho, tendo-se concluído o desmantelamento dos restantes edifícios em finais de julho. Em finais de setembro concluiu-se o ensacamento em

big bags de todos os resíduos que aguardam parecer da APA relativamente ao destino para o correspondente tratamento.

Prevê-se que este processo esteja concluído até finais de junho de 2021, mesmo com os atrasos provocados por este novo confinamento do início do ano.

No exercício de 2020 foi apurado um resultado líquido negativo de 118,2 mil euros.

BONDALTI CANTÁBRIA, S.A.

O projeto de instalação da unidade de Eletrólise de Células de Membrana em Torrelavega, Espanha, arrancou a sua atividade no final de 2019, com os testes de arranque da produção a começarem no final do mês de novembro, tendo-se prolongado durante os primeiros meses de 2020.

O exercício de 2020 foi fortemente penalizado pela pandemia, com especial incidência nos 2º e 3º trimestres do ano, tradicionalmente mais fortes no consumo de hipoclorito para o segmento dos hotéis e piscinas. A soda manteve a tendência de preços baixos, impactada pela descida na procura e no aumento de importações do norte da Europa. O abrandamento da atividade industrial em Espanha levou também a um menor consumo de ácido clorídrico.

Espera-se uma ligeira retoma na procura em 2021, embora se deva manter a tendência de preços baixos.

Foi apurado, no exercício de 2020, um resultado líquido negativo de 3,118 milhões de euros.

MIRALCALIS - ACTIVOS DE PRODUÇÃO DE CLORO, S.A.

No quadro da reconversão de uma unidade de cloro-álcalis em Espanha para Eletrólise de Células de Membrana pela Bondalti Cantábria, S.A., foi constituída a sociedade de direito português MIRALCALIS - Activos de Produção de Cloro, S.A., cujo capital é detido em 80% pela Bondalti Chemicals.

Em início de 2018, cumprindo o primeiro objetivo da sua constituição, esta sociedade passou a deter 20% da sociedade Bondalti Cantábria, S.A.

Foi apurado, no exercício de 2020, um resultado líquido negativo de 624,4 mil euros, refletindo a sua participação na Bondalti Cantábria, S.A.

08 ■ PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO PARA 2021

Ao nível da economia, espera-se em 2021 uma recuperação relativamente forte das economias europeias, se bem que bastante aquém das recuperações estimadas para os EUA e China, com as últimas previsões a apontarem para um crescimento do PIB na Zona Euro em torno dos 4%. Portugal deverá apresentar um crescimento do PIB em linha com este valor, enquanto Espanha, a economia mais penalizada da Zona Euro em 2020, deverá apresentar um crescimento acima da média, próximo dos 6%.

Como é óbvio, a recuperação da economia e dos setores geradores de procura à Bondalti Chemicals estará dependente da evolução da pandemia e do decorrer do plano de vacinação. Algum atraso neste plano ou uma nova variante do vírus, mais resistente, poderão pôr em causa estes crescimentos estimados, rodeando de incerteza o ano de 2021.

No setor da construção, a Euroconstruct estima crescimentos do output da indústria em torno dos 4% para a Europa em 2021, potenciados pelo segmento das infraestruturas e residencial. Já para o setor automóvel, a ACEA estima um crescimento no número de veículos vendidos na União Europeia mais robusto, em torno dos 10%, refletindo também a realidade mais dura que o setor sofreu em 2020.

Em relação ao mercado de MDI, a consultora IAL estima um crescimento de 5% em 2021, impulsionado pelo uso de espumas rígidas de poliuretanos para o mercado de construção. Já no mercado de cloro-álcalis, esperam-se crescimentos fortes, na ordem dos 4% a 5%, em 2021 para a procura de cloro e soda na Europa, após um ano de 2020 bastante complicado nestes setores, particularmente no que toca a consumos de soda para pasta de papel e restante indústria manufatureira.

Com as operações industriais estabilizadas em Estarreja, e em estabilização em Torrelavega, prevê-se que no ano 2021 ambas as instalações apresentem maior disponibilidade de produção, contudo, face ao momento conturbado que atravessamos, relacionado com a pandemia de Covid-19, a incerteza quanto aos níveis de produção é elevada. A paragem geral de manutenção, inicialmente prevista para maio de 2021, foi reagendada para janeiro de 2022, decorrente da evolução da pandemia.

Os custos de contexto continuam a ser uma preocupação maior, num mercado cada vez mais competitivo, nomeadamente os relacionados com o setor energético, pelo que se continuarão a desenvolver todas as diligências no sentido não só de alertar, mas, sobretudo, contribuir para as alterações possíveis.

A Bondalti irá manter uma forte vigilância, tendo em consideração as alterações tecnológicas introduzidas no decurso da paragem global, para otimizar os consumos específicos das unidades.

Quanto a investimentos, prevê-se a continuidade de um investimento significativo nas unidades produtivas de Estarreja, sendo que o plano atual deverá ser ajustado em função do impacto económico da pandemia. A prioridade da Bondalti continuará sempre a ser a segurança das pessoas e das instalações, e assegurar o normal funcionamento das unidades produtivas, tanto em Portugal como em Espanha.

09

■ PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido gerado no exercício, no montante de 14 928 783,45 euros, seja distribuído da seguinte forma:

- Dividendos 8 000 000,00 euros
- Resultados Transitados 6 928 783,45 euros

10

■ NOTA FINAL

Expressamos o nosso agradecimento a todos os nossos colaboradores, restantes *stakeholders*, órgãos de fiscalização e instituições financeiras pelo empenho e colaboração demonstrados neste exercício, e para cujos bons resultados contribuíram.

Porto Salvo, 12 de abril de 2021

O Conselho de Administração

João Maria Guimarães José de Mello – Presidente

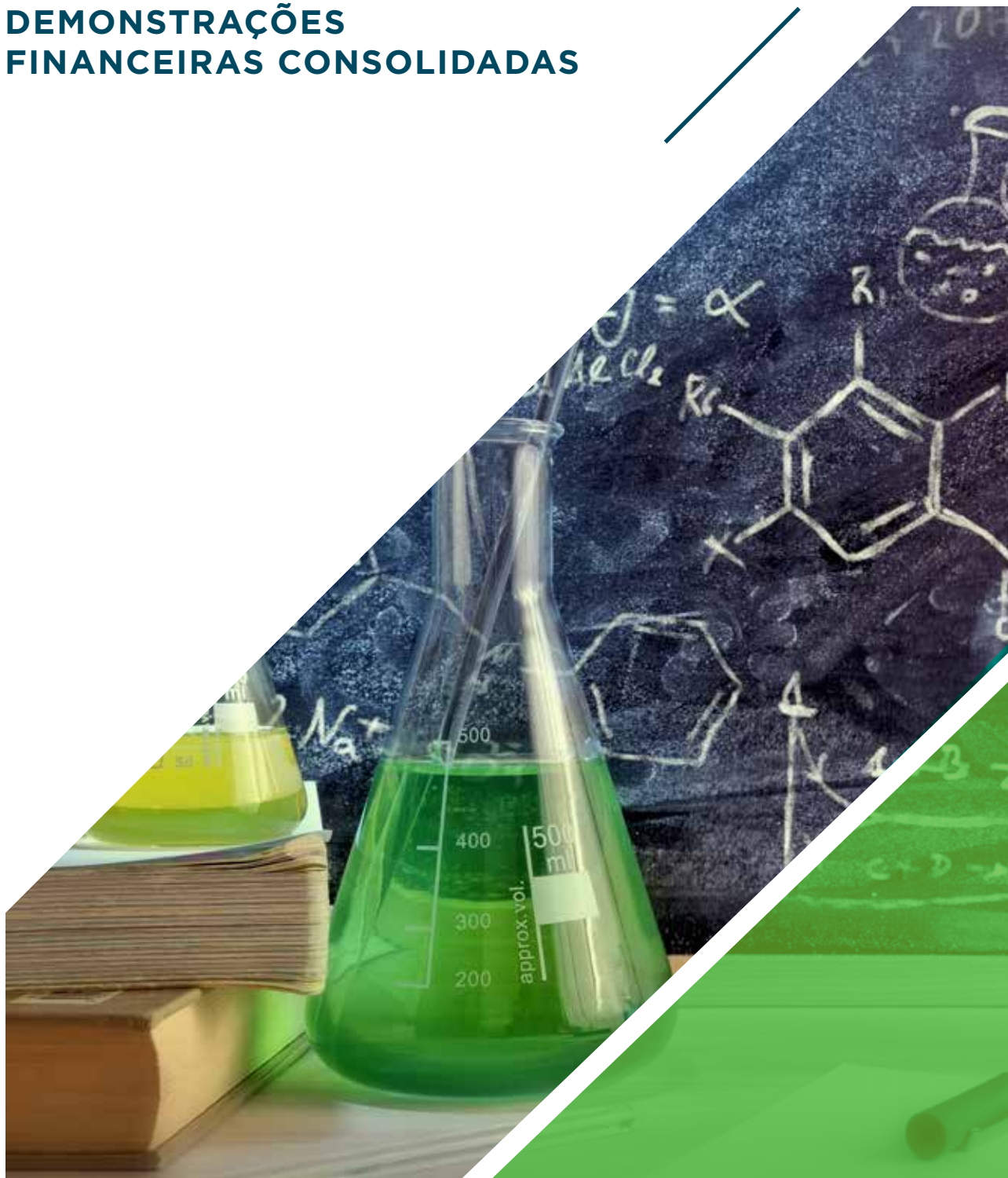
André Cabral Côrte-Real de Albuquerque – Administrador

João Jorge Gonçalves Fernandes Fugas – Administrador

Luís Augusto Nesbitt Rebelo da Silva – Administrador

Luís Henrique Marcelino Alves Delgado – Administrador

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS



01 BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
Ativo			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	6	129 537 922	138 731 591
Propriedades de Investimento	7	18 685 058	18 783 837
Ativos Intangíveis	8	1 120 194	2 295 611
Participações Financeiras - Método Equiv. Patrimonial	9	1 060 034	971 250
Participações Financeiras - Outros Métodos	9	9 533	9 533
Outros Ativos Financeiros	13.5	61 200 609	61 192 964
Ativos por Impostos Diferidos	28	4 152 728	3 377 958
		215 766 078	225 362 743
Ativo Corrente			
Inventários	10.1	18 761 089	19 356 370
Clientes	13.1	27 229 980	38 768 910
Estado e Outros Entes Públicos	11	1 764 587	937 138
Outros Créditos a Receber	13.1	1 990 157	1 872 293
Diferimentos	12.1	2 209 871	2 444 332
Caixa e Depósitos Bancários	4	29 088 586	35 400 848
		81 044 270	98 779 891
Total do Ativo		296 810 349	324 142 634
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital Subscrito	16.1	30 550 000	30 550 000
Prêmios de Emissão	16.2	661 000	661 000
Reservas Legais	16.2	6 101 994	6 101 994
Outras Reservas	16.2	17 347 677	17 528 153
Resultados Transitados	16.2	27 953 558	19 453 442
Ajustamentos e Outras Variações nos Capital Próprio	16.3	(8 587 290)	(6 320 229)
Resultados Líquidos do Período		14 928 783	16 319 640
Interesses que não controlam	16.4	76 480	201 369
Total do Capital Próprio		89 032 203	84 495 369
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Provisões	14	4 862 334	6 938 863
Financiamentos Obtidos	13.4	115 000 000	140 000 000
Responsabilidades por Benefícios pós-Emprego	15.1	3 291 965	2 993 889
Passivos por Impostos Diferidos	28	3 175 211	3 471 244
Outras Dívidas a Pagar	13.3	7 337 415	7 485 502
		133 666 926	160 889 498
Passivo Corrente			
Fornecedores	13.2	35 239 349	33 285 216
Adiantamentos de Clientes	13	592 750	132 888
Estado e Outros Entes Públicos	11	489 896	2 328 592
Financiamentos Obtidos	13.4	27 075 796	25 000 000
Outras Dívidas a Pagar	13.3	10 184 930	17 448 621
Diferimentos	12.2	528 500	562 450
		74 111 220	78 757 767
Total do Passivo		207 778 146	239 647 265
Total do Capital Próprio e Passivo		296 810 349	324 142 634

Montantes em euros

02

RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
Vendas e Serviços Prestados	18	237 286 247	276 652 924
Subsídios à Exploração	17	1 510	7 334
Ganhos/Perdas de Subsidiárias, Assoc. e Emp. Conjuntos	19	443 234	354 450
Varição nos Inventários da Produção	10.2	(103 671)	954 651
Trabalhos para a Própria Entidade	20	321 202	1 957 609
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	10.3	(126 973 255)	(167 824 442)
Fornecimentos e Serviços Externos	21	(60 696 233)	(59 111 441)
Gastos com o Pessoal	15.4	(15 846 515)	(13 747 452)
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	13.1	-	6 036
Provisões (Aumentos/Reduções)	14	443 961	(1 657 180)
Outros Rendimentos	22	6 870 399	8 883 571
Outros Gastos	23	(1 200 580)	(2 577 072)
Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		40 546 301	43 898 988
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	25	(18 825 069)	(17 808 170)
Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)		21 721 233	26 090 818
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	26	1 028 142	2 435 579
Juros e Gastos Similares Suportados	27	(4 027 241)	(7 388 023)
Resultado antes de Impostos		18 722 134	21 138 374
Impostos sobre o Rendimento do Período	28	(3 918 240)	(4 901 354)
Resultado Líquido do Período		14 803 895	16 237 021
Resultado Líquido do Período atribuível a:			
Detentores do Capital da Empresa-Mãe		14 928 783	16 319 640
Interesses que não controlam	16.4	(124 889)	(82 619)
		14 803 895	16 237 021

Montantes em euros

03

ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Descrição		Capital Subscrito (Nota 16.1)	Prémios de Emissão	Reservas Legais (Nota 16.2)	Outras Reservas (Nota 16.2)	Ajustamentos / Outras variações no Capital Próprio (Nota 16.3)	Resultados Transitados (Nota 16.2)	Resultado Líquido do Período (Nota 16.2)	Total	Interesses que não controlam (Nota 17.5)	Total de Capital Próprio
Posição no início do período 2019	1	30 500 000	-	6 100 000	18 047 597	7 294 590	13 770 893	22 632 409	98 345 489	288 037	98 633 526
Alterações no período											
Excedentes de revalor. de activos fixos tangiv. e intang. e respectivas variações		-	-	-	(1 049 805)	-	1 049 805	-	-	-	-
Ajustamentos por Impostos Diferidos		-	-	-	236 206	78 429	(236 206)	-	78 429	-	78 429
Derivados de cobertura		-	-	-	-	2 869 263	-	-	2 869 263	-	2 869 263
Subsídios		-	-	-	-	(3 217 837)	-	-	(3 217 837)	-	(3 217 837)
Ajustamentos nas Participações Minoritárias		-	-	-	-	-	-	-	-	(4 049)	(4 049)
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio		50 000	661 000	1 994	294 155	(13 344 674)	1 536 541	-	(10 800 984)	-	(10 800 984)
	2	50 000	661 000	1 994	(519 444)	(13 614 819)	2 350 140	-	(11 071 129)	(4 049)	(11 075 177)
Resultado Líquido do Período	3							16 319 640	16 319 640	(82 619)	16 237 021
Resultado Integral	4=2+3							16 319 640	5 248 511	(86 668)	5 161 843
Operações com Detentores de Capital no Período											
Distribuições		-	-	-	-	-	(19 300 000)	-	(19 300 000)	-	(19 300 000)
	5	-	-	-	-	-	(19 300 000)	-	(19 300 000)	-	(19 300 000)
Aplicação de Resultados											
Transferência de Resultados do exercício para Resultados Transitados		-	-	-	-	-	22 632 409	(22 632 409)	-	-	-
	6	-	-	-	-	-	22 632 409	(22 632 409)	-	-	-
Posição no Fim do Período 2019	7=1+2+3+5+6	30 550 000	661 000	6 101 994	17 528 153	(6 320 229)	19 453 442	16 319 640	84 294 000	201 369	84 495 369
Posição no Início do Período 2020	7	30 550 000	661 000	6 101 994	17 528 153	(6 320 229)	19 453 442	16 319 639,64	84 294 000	201 369	84 495 369
Alterações no Período											
Excedentes de revalor. de activos fixos tangiv. e intang. e respectivas variações		-	-	-	(232 872)	-	232 872	-	-	-	-
Ajustamentos por Impostos Diferidos		-	-	-	52 396	667 160	(52 396)	-	667 160	-	667 160
Subsídios		-	-	-	-	(2 934 221)	-	-	(2 934 221)	-	(2 934 221)
	8	-	-	-	(180 476)	(2 267 061)	180 476	-	(2 267 061)	-	(2 267 061)
Resultado Líquido do Período	9							14 928 783	14 928 783	(124 889)	14 803 895
Resultado Integral	10=8+9							14 928 783	12 661 722	(124 889)	12 536 834
Operações com Detentores de Capital no Período											
Distribuições		-	-	-	-	-	(8 000 000)	-	(8 000 000)	-	(8 000 000)
	11	-	-	-	-	-	(8 000 000)	-	(8 000 000)	-	(8 000 000)
Aplicação de Resultados											
Transferência de Resultados do exercício para Resultados Transitados		-	-	-	-	-	16 319 640	(16 319 640)	-	-	-
	12	-	-	-	-	-	16 319 640	(16 319 640)	-	-	-
Posição no Fim do Período 2020	13=8+9+11+12	30 550 000	661 000	6 101 994	17 347 677	(8 587 290)	27 953 558	14 928 784	88 955 723	76 480	89 032 203

Montantes em euros

04

FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO			
Recebimentos de Clientes		289 095 648	330 003 396
Pagamentos a Fornecedores		(213 527 652)	(260 779 091)
Pagamentos ao Pessoal		(16 509 292)	(14 118 740)
Caixa gerada pelas operações		59 058 703	55 105 565
Pagamentos/recebimentos do Imposto sobre o Rendimento		(4 936 933)	(1 253 814)
Outros recebimentos/pagamentos		(19 040 820)	(20 155 413)
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)		35 080 950	33 696 337
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		(10 865 378)	(41 398 868)
Propriedades de Investimento		-	(22 849)
Ativos Intangíveis		-	(8 178)
Investimentos Financeiros		-	(78 189 840)
Outros Ativos		-	(10 538 250)
		(10 865 378)	(130 157 985)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		1 223 412	496 014
Propriedades de Investimento		316 624	3 067 933
Ativos intangíveis		914 880	1 025 310
Outros ativos		46 200	-
Subsídios ao investimento		32 290	4 874
Juros e rendimentos similares		1 002 661	2 433 549
Dividendos		354 500	520 189
		3 890 566	7 547 870
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)		(6 974 811)	(122 610 115)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		2 075 796	190 468 104
		2 075 796	190 468 104
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(25 000 000)	(77 799 969)
Juros e gastos similares		(3 494 196)	(5 174 341)
Dividendos		(8 000 000)	(19 300 000)
		(36 494 196)	(102 274 310)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		(34 418 401)	88 193 793
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(6 312 262)	(719 985)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	35 400 848	36 120 833
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	29 088 586	35 400 848

Montantes em euros

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Este documento contém as divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro (NCRF) que compõem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), em referência ao exercício de 2020.



01 ■ IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Grupo Bondalti Chemicals, (“Grupo”) é designado pela Bondalti Chemicals, S.A., com sede e fábrica em Estarreja, constituída em 30 de dezembro de 1977 e que tem como objeto social a atividade industrial e comercial de produtos químicos orgânicos e inorgânicos.

A empresa-mãe, Bondalti SGPS, S.A. tem a sua sede em Lisboa.

02 ■ REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Grupo faz o relato contabilístico das suas contas de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF) que fazem parte integrante do SNC.

Não houve derrogações com vista à imagem verdadeira e apropriada.

As demonstrações financeiras foram preparadas usando princípios consistentes com o ano anterior, pelo que não existem contas, seja do balanço seja da demonstração de resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com o exercício anterior.

03 ■ PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

► 3.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo por base o disposto nas NCRF, as políticas contabilísticas adoptadas pela empresa foram as seguintes:

(a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na produção, em serviços prestados ou no uso administrativo.

O Grupo adotou o custo considerado na mensuração dos ativos fixos tangíveis em referência a 1 de janeiro de 2009 (data de transição para as NCRF), nos termos da isenção permitida pela NCRF 3 - Adoção pela Primeira vez das NCRF. O Grupo adotou como custo considerado, o valor constante das anteriores demonstrações financeiras preparadas de acordo com o anterior referencial contabilístico (POC), o qual incluía reservas de reavaliação efetuadas ao abrigo de diversos diplomas legais que tiveram em conta coeficientes de desvalorização da moeda.

Com exceção dos terrenos que não são depreciáveis, os ativos fixos tangíveis são depreciados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade. As depreciações são calculadas numa base duodecimal, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para a utilização para a finalidade pretendida, utilizando o método da linha reta. As taxas de depreciação utilizadas são as seguintes:

	2020	2019
Edifícios e Outras Construções	2,00 - 33,33	2,00 - 33,33
Equipamento Básico	5,00 - 50,00	5,00 - 50,00
Equipamento de Transporte	6,25 - 25,00	6,25 - 25,00
Equipamento Administrativo	5,88 - 50,00	5,88 - 50,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	12,5 - 20,00	12,5 - 20,00

O gasto com depreciações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica “Gastos/reversões de depreciação e amortização”.

Os custos de desmantelamento e remoção de bens do ativo fixo tangível e os custos de restauro do local onde estes estão localizados, em cuja obrigação se incorre quando os bens são adquiridos ou como consequência de terem sido usados durante um determinado período para finalidades diferentes da produção, fazem parte do custo do ativo fixo tangível correspondente e são depreciados no período de vida útil dos bens a que respeitam.

Os custos de manutenção e reparação correntes são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são depreciados no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo tangível (calculado como a diferença entre o valor de venda menos custos da venda e o valor contabilístico) é incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo é desreconhecido.

Os ativos fixos tangíveis em curso dizem respeito a bens que ainda se encontram em fase de construção ou desenvolvimento e estão mensurados ao custo de aquisição sendo somente depreciados quando se encontram disponíveis para uso.

No final de cada ano é avaliada qualquer indicação de que um ativo possa estar com imparidade que, se existir, é reconhecida nos resultados do exercício.

(b) Propriedades de Investimento

O Grupo adotou o custo considerado na mensuração das Propriedades de Investimento em 1 de janeiro de 2009 (data de transição para o SNC), nos termos da isenção permitida pela NCRF 3 – Adoção pela Primeira vez das NCRF.

O custo considerado resultou de uma avaliação efetuada, em referência a essa data, por avaliadores profissionais qualificados e independentes. Subsequentemente, o Grupo adotou o modelo do custo na mensuração das Propriedades de Investimento.

As depreciações são calculadas numa base duodecimal, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para a utilização para a finalidade pretendida, utilizando o método da linha reta. As taxas de depreciação utilizadas são as seguintes:

	2020	2019
Edifícios e Outras Construções	5,00 - 10,00	5,00 - 10,00

(c) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados, na data do reconhecimento inicial, ao custo.

O custo com os intangíveis gerados internamente, excluindo os custos de desenvolvimento em determinadas circunstâncias, são considerados como um gasto, sendo refletido na demonstração de resultados no ano em que o gasto é incorrido.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis apresentam-se ao custo menos amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As vidas úteis dos ativos intangíveis são avaliadas entre finitas ou indefinidas. Os ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas não são amortizados mas são testados anualmente quanto à imparidade independentemente de haver ou não indicadores de que possam estar em imparidade. Os ativos intangíveis com vidas úteis finitas são amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade. As amortizações dos ativos intangíveis estão refletidas na Demonstração de Resultados por Natureza na linha denominada “Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização”.

As amortizações são calculadas numa base duodecimal utilizando o método da linha reta. As taxas de amortização utilizadas são as seguintes:

	2020	2019
Projetos de Desenvolvimento	20,00 - 33,33	20,00 - 33,33
Propriedade Industrial	20,00 - 33,33	20,00 - 33,33
Outros Ativos Intangíveis	20,00 - 33,33	20,00 - 33,33

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo intangível (calculado como a diferença entre o valor de venda menos custos da venda e o valor contabilístico) é incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo é desreconhecido.

Seguem-se algumas especificidades relativas a cada um dos tipos de ativos intangíveis.

(c.1) Projetos de desenvolvimento

Os custos de pesquisa são considerados como gastos no período em que ocorrem.

Os custos de desenvolvimento de um projeto individualizado são reconhecidos como ativos intangíveis quando o Grupo pode demonstrar:

- A exequibilidade técnica de completar o ativo intangível de forma a que fique disponível para uso ou venda;
- A sua intenção para completar e que reúne condições para usar ou vender o ativo;
- Como o ativo irá gerar benefícios económicos futuros;
- A disponibilidade de recursos para completar o ativo;
- A capacidade de medir fiavelmente o dispêndio durante o desenvolvimento.

(c.2) Propriedade Industrial

Nesta rubrica encontram-se refletidas as patentes registadas em nome das empresas englobadas na consolidação, relativamente às quais existe o direito exclusivo de utilização.

A amortização é efetuada no período de utilização exclusiva de cada patente.

(c.3) Direitos de Emissão

As licenças de emissão de CO₂ atribuídas ao Grupo no âmbito do Plano Nacional de Atribuição de Licenças de Emissão de CO₂, são reconhecidas de acordo com a NCRF 26, isto é, na rubrica Ativos Intangíveis por contrapartida de Outras Variações nos Capitais Próprios - Subsídios e Doações, pelo valor de mercado na data da atribuição.

As licenças adquiridas são reconhecidas em Ativos Intangíveis por contrapartida da correspondente conta a pagar ou de disponibilidades.

Pelas emissões de CO₂ efetuadas pelo Grupo, e tendo por base o critério FIFO, é reconhecido um gasto de Depreciação e Amortização por contrapartida de Amortizações Acumuladas de Ativos Intangíveis e, simultaneamente, é transferidos para Outros Rendimentos, por contrapartida de Subsídios e Doações, um montante equivalente à redução da quota parte de subsídio correspondente.

Sempre que o Grupo efetua emissões de CO₂ sem ser detentor das respetivas licenças, é reconhecida uma provisão nos termos da NCRF 21 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes pelo montante correspondente à melhor estimativa de preço para a sua obtenção acrescido da estimativa do montante das penalizações em que se incorrerá pela emissão de CO₂ sem licença.

As vendas de direitos de emissão dão origem a um ganho ou perda apurada entre o valor de realização e o respetivo custo de aquisição, o qual é registado em Outros Rendimentos - Rendimentos e Ganhos em Investimentos Não Financeiros ou Outros Gastos - Gastos e Perdas Em Investimentos Não Financeiros, respetivamente.

Uma vez que existe um mercado ativo para os direitos de emissão, os mesmos são revalorizados no final de cada período ao valor de mercado sendo simultaneamente ajustada a conta de Capital Próprio - Subsídios e Doações ou os Resultados consoante se trate de licenças atribuídas ou de licenças adquiridas, respetivamente.

(d) Participações financeiras – método da equivalência patrimonial

Estão valorizados de acordo com o método de equivalência patrimonial os investimentos em As-sociadas.

Na data da aquisição do investimento, a diferença entre o custo do investimento e a parte do Gru-po no justo valor dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida foi con-tabilizada de acordo com a NCRF 14 – Concentrações de Atividades Empresariais. Desta forma:

- O Goodwill relacionado foi incluído na quantia escriturada do investimento.
- O excesso da parte do Grupo no justo valor dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis das participadas acima do custo do investimento foi excluído da quantia escriturada do investimento e foi incluído como rendimento nos resultados do período em que o investimento foi adquirido.

Subsequentemente à data de aquisição a quantia escriturada dos investimentos:

- Foi aumentada ou diminuída para reconhecer a parte nos resultados das participadas depois da data da aquisição;
- Foi diminuída pelas distribuições de resultados recebidas;
- Foi aumentada ou diminuída para refletir, por contrapartida de Capitais Próprios, altera-ções no interesse proporcional do Grupo nas participadas resultantes de alterações nos capitais próprios destas que não tenham sido reconhecidas nos respetivos resultados. Tais alterações incluem, entre outras situações, as resultantes da Revalorização de Ativos Fixos Tangíveis e das diferenças de transposição de moeda estrangeira.

Na mensuração destes investimentos foram ainda respeitadas as seguintes disposições relativas à aplicação deste método:

- As demonstrações financeiras das participadas já estavam preparadas, ou foram ajustadas extra contabilisticamente, de forma a refletir as políticas contabilísticas do Grupo antes de poderem ser usadas na determinação dos efeitos da equivalência patrimonial;
- As demonstrações financeiras das participadas usadas na determinação dos efeitos da equivalência patrimonial reportam-se à mesma data das do Grupo ou se, diferente, não diferem mais do que três meses em relação às do Grupo;
- Os resultados provenientes de transações «ascendentes» e «descendentes» são reconhe-cidos somente na medida em que correspondam aos interesses de outros investidores na associada, não relacionados com o investidor.
- Quando o valor do investimento fica reduzido a zero, as perdas adicionais são tidas em conta mediante o reconhecimento de um passivo sempre que a empresa incorre em obriga-ções legais ou construtivas. Quando posteriormente as participadas relatam lucros, o Grupo retoma o seu reconhecimento apenas após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

(e) Participações financeiras – outros métodos

O Grupo utiliza o modelo do custo para participações financeiras em entidades não cotadas nas quais não é aplicável o método da equivalência patrimonial.

De acordo com o modelo do custo as participações financeiras são reconhecidas inicialmente pelo seu custo de aquisição, que inclui custos de transação, sendo subsequentemente o seu valor diminuído por perdas por imparidade, sempre que ocorram.

(f) Imposto sobre o Rendimento

(f.1) Ativos e passivos por impostos diferidos

Os ativos e passivos por impostos diferidos resultam do apuramento de diferenças temporá-rias entre a base contabilística e a base fiscal dos ativos e passivos do Grupo.

Os ativos por impostos diferidos refletem:

- As diferenças temporárias dedutíveis até ao ponto em que é provável a existência de lucros tributáveis futuros relativamente ao qual a diferença dedutível pode ser usada;
- Perdas fiscais não usadas e créditos fiscais não usados até ao ponto em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser usados.

Os passivos por impostos diferidos refletem diferenças temporárias tributáveis.

Não são reconhecidos impostos diferidos relativos às diferenças temporárias associadas aos investimentos em associadas e interesses em empreendimentos conjuntos por se considerar que se encontram satisfeitas, simultaneamente, as seguintes condições:

- O Grupo é capaz de controlar a tempestividade da reversão da diferença temporária; e
- É provável que a diferença temporária não se reverte no futuro previsível.

A mensuração dos ativos e passivos por impostos diferidos:

- É efetuada de acordo com as taxas que se espera que sejam de aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas fiscais aprovadas à data de balanço; e
- Reflete as consequências fiscais decorrentes da forma como o Grupo espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

(f.2) Imposto sobre o Rendimento do período

O Imposto sobre o Rendimento do período engloba os impostos correntes e diferidos do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor a que está sujeita cada uma das empresas englobadas na consolidação.

A empresa-mãe e as subsidiárias participadas direta ou indiretamente em pelo menos 90% do respetivo capital e que, simultaneamente, são residentes em Portugal e são tributadas em sede de Imposto sobre o Rendimento são tributadas no âmbito do Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades à taxa de 21%, acrescida da Derrama até à taxa máxima de 6,5% sobre o Lucro Tributável, de onde resulta uma taxa agregada máxima de 27,5%.

O Imposto sobre o Rendimento relativo às restantes empresas englobadas na consolidação é calculado às taxas em vigor nos países das respetivas sedes:

	País	Taxa 2020	Taxa 2019
Imposto sobre o Rendimento (ID)	Portugal	21,0%	21,0%
Derrama	Portugal	1,5%	1,5%
Derrama Estadual	Portugal	3% - 5%	3% - 5%
Imposto sobre o Rendimento (ID)	Espanha	25,0%	25,0%

Nos termos da legislação em vigor nas diversas jurisdições em que as empresas englobadas na consolidação desenvolvem a sua atividade, as correspondentes declarações fiscais estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um período que varia entre quatro e cinco anos, o qual pode ser prolongado em determinadas circunstâncias, nomeadamente quando existem prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

O Conselho de Administração, suportado nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras consolidadas.

(g) Inventários

A valorização dos inventários e os respetivos métodos de custeio são os seguintes:

	Valorização	Métodos de Custeio
Mercadorias	Custo de aquisição (*)	Custo médio
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Custo de aquisição (*)	Custo médio
Produtos acabados e intermédios	Custo de produção (*)	Custo médio
Produtos e trabalhos em curso	Custo de produção (*)	Custo médio

(*) Ou Valor Realizável Líquido, dos dois o mais baixo.

O custo dos inventários inclui:

- Custo médio de aquisição das matérias-primas incorporadas
- Custos de compra (preço de compra e custos de transporte)

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de compra ou de conversão, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, a qual é revertida quando deixam de existir os motivos que a originaram.

Para este efeito, o valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso ordinário da atividade empresarial menos os custos estimados de acabamento e os custos necessários para efetuar a venda. As estimativas tomam em consideração as variações relacionadas com acontecimentos ocorridos após o final do período.

(h) Outros ativos financeiros

Os ativos financeiros são reconhecidos quando as empresas englobadas na consolidação se constituem parte na respetiva relação contratual.

Os ativos financeiros não incluídos nas alíneas atrás e que não são valorizados ao justo valor estão valorizados ao custo ou ao custo amortizado líquido de perdas por imparidade, quando aplicável.

No final do ano o Grupo avalia a imparidade destes ativos. Sempre que existia uma evidência objetiva de imparidade, o Grupo reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

A evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos poderia estar em imparidade teve em conta dados observáveis que chamassem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- As empresas englobadas na consolidação, por razões económicas ou legais relacionados com a dificuldade financeira do devedor, ofereceram ao devedor concessões que de outro modo não considerariam;
- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- Informação observável indicando que existe uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos financeiros desde o seu reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros individualmente significativos foram avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Os restantes foram avaliados com base em similares características de risco de crédito.

Seguem-se algumas especificidades relativas a cada um dos tipos de ativos financeiros:

(h.1) Clientes

As contas a receber de clientes são mensuradas, aquando do reconhecimento inicial, de acordo com os critérios de mensuração de Vendas e Serviços Prestados descritos na alínea q) sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado menos imparidade.

A imparidade é determinada com base nos critérios definidos na alínea h).

(h.2) Outros créditos a receber

Os outros créditos a receber encontram-se valorizados da seguinte forma:

- Pessoal - ao custo menos imparidade;
- Devedores por acréscimos de rendimentos - ao custo;
- Outros devedores - ao custo menos imparidade;
- Os empréstimos a acionistas não vencem juros nem têm implícito qualquer tipo de juro, pelo que são apresentados pelo respetivo valor nominal, deduzido de perdas por imparidade, sempre que aplicável.

A imparidade, em ambos os casos é determinada com base nos critérios definidos na alínea h).

(h.3) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Estes saldos estão mensurados da seguinte forma:

- Caixa - ao custo;
- Depósitos sem maturidade definida - ao custo;
- Outros depósitos com maturidade definida - ao custo amortizado, determinado com base no método da taxa de juro efetiva.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” compreende, além de caixa e depósitos bancários, os descobertos bancários incluídos na rubrica de “financiamentos obtidos”.

(i) Estado e outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

(j) Diferimentos ativos e passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.

(I) Rubricas do capital próprio

(I.1) Reservas legais

De acordo com o artº 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital social.

A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital social (artº 296 do CSC).

(I.2) Outras reservas

Esta rubrica inclui reservas de reavaliação efetuadas nos termos dos anteriores PCGA – Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites, e as efetuadas na data de transição, líquidas dos correspondentes impostos diferidos, e que não são apresentadas na rubrica Excedentes de Revalorização pelo facto de a entidade ter adotado o método do custo considerado na data de conversão para o SNC.

As reservas de reavaliação efetuadas ao abrigo de diplomas legais, de acordo com tais diplomas, só estão disponíveis para aumentar capital ou cobrir prejuízos incorridos até à data a que se reporta a reavaliação e apenas depois de realizadas (pelo uso ou pela venda).

Inclui também as reservas que resultam da revalorização efetuada na data de transição, as quais só estão disponíveis para distribuição depois de realizadas (pelo uso ou pela venda).

(I.3) Resultados transitados

Esta rubrica inclui os resultados realizados disponíveis para distribuição aos acionistas e os ganhos por aumentos de justo valor em instrumentos financeiros derivados, investimentos financeiros e propriedades de investimento. que, de acordo com o nº 2 do artº 32 do CSC, só estarão disponíveis para distribuição quando os elementos ou direitos que lhes deram origem forem alienados, exercidos, extintos ou liquidados.

(I.4) Ajustamentos/Outras variações no capital próprio

Esta conta inclui ajustamentos para o justo valor em ativos financeiros como por exemplo variações no justo valor de derivados de cobertura do risco de variabilidade da taxa de juro, risco cambial, risco de preço de mercadorias no âmbito de um compromisso ou de elevada probabilidade de transação futura, que, de acordo com o nº 2 do artº 32 do CSC, só estarão disponíveis para distribuição quando os elementos ou direitos que lhes deram origem forem alienados, exercidos, extintos ou liquidados.

Inclui também os ajustamentos relacionados com a aplicação do método da equivalência patrimonial, nomeadamente a apropriação das variações nos capitais próprios das participadas e lucros não atribuídos.

Relativamente às Outras variações no capital próprio, incluem:

(I.4.1) Subsídios ao investimento

São reconhecidos nesta rubrica os subsídios não reembolsáveis, líquidos de impostos diferidos, que estejam relacionados com ativos tangíveis e intangíveis.

Os subsídios só são reconhecidos quando existe uma segurança razoável de que o Grupo cumpriu/irá cumprir com as condições a ele associadas e que o subsídio será recebido.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial esta conta é reduzida:

- No que respeita aos subsídios relativos a ativos fixos tangíveis depreciáveis e intangíveis com vida útil definida, pela imputação, numa base sistemática, a rendimentos durante os períodos necessários para balancear os subsídios com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem;
- No que respeita a ativos fixos tangíveis não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, pela imputação a rendimentos nos exercícios em que seja necessário compensar qualquer perda por imparidade que seja reconhecida relativamente a tais ativos.

Estes subsídios não estão disponíveis para distribuição até que sejam imputados a rendimentos durante os períodos necessários para: (i) balancear os subsídios com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem i.e. amortizações e depreciações e/ou (ii) para compensar qualquer perda por imparidade que seja reconhecida relativamente a tais ativos.

(l.4.2) Direitos de emissão

Estas reservas, correspondentes aos Direitos de emissão atribuídos e reconhecidos nos termos referidos na alínea c.2) deste parágrafo, são transferidas para Outros Rendimentos e Ganhos à medida que são efetuadas as correspondentes emissões de CO₂ pelas empresas do Grupo.

De acordo com o n.º 2 do art.º 32 do CSC, estas reservas só estarão disponíveis para distribuição quando os direitos que lhes deram origem forem alienados, exercidos, extintos ou liquidados.

(m) Provisões

Esta conta reflete as obrigações presentes (legais ou construtivas) do Grupo provenientes de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporem benefícios económicos e cuja tempestividade e quantia são incertas, mas cujo valor pode ser estimado com fiabilidade.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço. Sempre que o efeito do valor temporal do dinheiro é material, a quantia de uma provisão é o valor presente dos dispêndios que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações correntes de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos do passivo e que não reflete riscos relativamente aos quais as estimativas dos fluxos de caixa futuros tenham sido ajustados.

(n) Responsabilidades por benefícios pós-emprego e gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos empregados independentemente da data do seu pagamento.

Seguem-se algumas especificidades relativas a cada um dos benefícios.

(n.1) Benefícios pós-emprego

O Grupo tem os planos de benefícios pós-emprego indicados no quadro seguinte:

Empresa	Nome do Plano	Tipo	Destinatários	Localização
Bondalti CHEMICALS	Plano Pensões de Reforma	Benefício Definido - Complemento de pensão por velhice invalidez ou sobrevivência	Alguns dos antigos e atuais colaboradores	Portugal
Bondalti CHEMICALS	Plano Atos Médicos	Benefício Definido - Atos Médicos sem fundo constituído	Alguns dos antigos e atuais colaboradores	Portugal

Nos termos do Regulamento dos Benefícios Sociais em vigor no Grupo, certos empregados do seu quadro permanente têm direito, após a passagem à situação de reforma, a uma participação nas despesas com cuidados de saúde e a um complemento de pensão por velhice, invalidez ou sobrevivência. No cálculo destes complementos e participações, são considerados os anos de serviço e as regalias existentes na empresa que originalmente os empregou.

Nos Planos de Benefícios Definidos, o reconhecimento e mensuração das responsabilidades são efetuados de acordo com a NCRF 28 – Benefícios dos Empregados.

Nestes termos, o custo de prestar os benefícios é determinado:

- Separadamente para cada plano;
- Utilizando o método da unidade de crédito projetada;
- Tendo por base pressupostos atuariais de Portugal.

O Custo dos Serviços passados dos empregados no ativo é reconhecido: (i) de imediato, na parte já vencida e (ii) numa base linear durante o período remanescente dos anos de serviço, no que respeita à componente ainda não vencida.

(n.2) Férias e subsídio de férias

De acordo com a legislação laboral em vigor os empregados têm direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado. Assim, foi reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte o qual se encontra refletido na rubrica “Outras Dívidas a Pagar”.

(o) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos quando as empresas englobadas na consolidação se constituem parte na respetiva relação contratual.

(o.1) Financiamentos obtidos

Os financiamentos para os quais existe cobertura da taxa de juro variável estão valorizados ao custo amortizado determinado com base na taxa de juro efetiva. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial os financiamentos são reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data. Subsequentemente, os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, que inclui todos os encargos financeiros calculados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

Os outros financiamentos encontram-se valorizados ao custo, reconhecidos no passivo pelo seu valor nominal.

(o.2) Fornecedores, Adiantamentos de Clientes e Outras Dívidas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores são mensuradas ao custo.

(o.3) Acionistas

Os empréstimos de acionistas não vencem juros nem têm implícito qualquer tipo de juro, pelo que são apresentados pelo respetivo valor nominal, na rubrica de outras dívidas a pagar, deduzido de perdas por imparidade, sempre que aplicável, determinada com base nos critérios definidos na alínea p).

(p) Efeito das alterações das taxas de câmbio

As transações em moeda estrangeira são convertidas para Euro às taxas nas datas das transações. Os saldos que se mantenham em dívida no final do ano são convertidos à taxa de fecho e a diferença é reconhecida em resultados.

(q) Vendas e serviços prestados

As vendas e os serviços prestados são mensuradas pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidos.

Quando o preço da venda dos produtos/serviços inclui uma quantia identificável de serviços subsequentes, essa quantia é diferida e reconhecida como rédito durante o período em que o serviço é executado.

Embora o rédito somente seja reconhecido quando for provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a empresa, quando surja uma incerteza acerca da cobrabilidade de uma quantia já incluída no rédito, a quantia incobrável, ou a quantia com respeito à qual a recuperação tenha cessado de ser provável, é reconhecida como uma imparidade, e não como um ajustamento da quantia de rédito originalmente reconhecido.

Seguem-se algumas especificidades relativas ao reconhecimento das vendas e dos serviços prestados.

(q.1) Vendas

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando estão satisfeitas todas as condições seguintes:

- Tenham sido transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- Não se mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser mensurada com fiabilidade;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser mensurados com fiabilidade.

(q.2) Serviços prestados

O rédito dos serviços prestados é reconhecido quando o desfecho da transação pode ser estimado com fiabilidade o que ocorre quando todas as condições seguintes são satisfeitas:

- A quantia de rédito pode ser mensurada com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para o Grupo;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

A percentagem de acabamento é determinada tendo por base a proporção que os custos incorridos até à data têm nos custos totais estimados dos serviços prestados (referentes aos serviços executados ou a serem executados).

Quando o desfecho de um contrato não é estimado com fiabilidade, o Grupo reconhece o mesmo pelo método do lucro nulo. Mediante o mesmo, reconhece a totalidade dos custos incorridos como gastos do período e reconhecem-se os réditos iguais aos gastos, não sendo reconhecido qualquer lucro.

Pagamentos progressivos e adiantamentos de clientes não são tidos em conta para a determinação da percentagem de acabamento, nem pelo método do lucro nulo.

(r) Subsídios à exploração

São reconhecidos nesta rubrica os subsídios não reembolsáveis, não relacionados com ativos e apenas quando existe uma segurança razoável de que o Grupo cumpriu/irá cumprir com as condições a ele associadas e que o subsídio será recebido.

(s) Juros e gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que respeitam e incluem:

- Juros suportados determinados com base no método da taxa de juro efetiva;
- Juros de instrumentos financeiros de cobertura de risco de taxa de juro e matérias-primas (SWAP).

Os custos financeiros de financiamentos obtidos relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes custos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida com o final da produção ou da construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

(t) Instrumentos financeiros de cobertura

Só são considerados instrumentos financeiros de cobertura a parte efetiva dos derivados que forem designados como tal e em que a entidade espera que as alterações no justo valor ou fluxos de caixa no item coberto, atribuíveis ao risco que está a ser coberto, compensarão praticamente as alterações de justo valor ou fluxos de caixa do instrumento de cobertura.

Na ausência de orientações detalhadas na NCRF 27 – Instrumentos financeiros sobre a forma de testar e documentar a efetividade da cobertura, a entidades englobadas na consolidação seguem as disposições aplicáveis da IAS 39 – Instrumentos financeiros.

As variações no justo valor dos instrumentos derivados de cobertura de risco de taxa de juro fixa ou de risco de preço de mercadorias detidas, bem como as alterações no justo valor do ativo ou passivo sujeito àquele risco, são reconhecidas em resultados na rubrica “Aumentos/reduções por justo valor”.

As variações no justo valor dos instrumentos derivados de cobertura de risco de variabilidade de taxa de juro, risco cambial, risco de preço de mercadorias no âmbito de um compromisso ou de elevada probabilidade de transação futura são reconhecidas no capital próprio na rubrica “Ajustamentos em ativos financeiros” na sua componente efetiva e em resultados, na rubrica “Aumentos/reduções por justo valor”, na sua componente não efetiva.

A contabilização de cobertura é descontinuada quando o instrumento de cobertura atinge a maturidade, o mesmo é vendido ou exercido ou quando a relação de cobertura deixa de cumprir os requisitos exigidos na NCRF 27- Instrumentos financeiros nos termos detalhados na IAS 39 – Instrumentos financeiros.

A parte efetiva dos instrumentos derivados de cobertura são apresentados no balanço em “Outros ativos financeiros” ou em “Financiamentos Obtidos” consoante a sua natureza seja, respetivamente, devedora ou credora, e como não correntes ou como correntes dependendo da rubrica onde os respetivos instrumentos cobertos estão apresentados no balanço.

(u) Ativos e passivos contingentes

Um ativo contingente é um possível ativo proveniente de acontecimentos passados e cuja exis-

tência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade e por conseguinte não são reconhecidos. Contudo, são divulgados quando for provável a existência de um influxo futuro.

Um passivo contingente é:

- Uma obrigação possível que provém de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade,
ou
- Uma obrigação presente que decorra de acontecimentos passados mas que não é reconhecida porque:
 - Não é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação, ou
 - A quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos. Contudo, são divulgados sempre que existe uma probabilidade de exfluxos futuros que não seja remota.

(v) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

▶ 3.2 BASES DE CONSOLIDAÇÃO

O universo empresarial do Grupo é composto pelas subsidiárias descritas na Nota 5.

Os empreendimentos conjuntos, são incluídos nas demonstrações financeiras pelo método da consolidação proporcional combinando a parte em cada um dos ativos, passivos, rendimentos e ganhos e gastos e perdas dos empreendimentos conjuntamente controlados com os itens semelhantes, linha a linha, das demonstrações financeiras do Grupo.

Em obediência ao disposto no artº 6 do Decreto-lei nº 158/2009, de 15 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho, que aprovou o SNC, a entidade apresenta contas consolidadas do Grupo constituído por ela própria e por todas as subsidiárias nas quais:

- Independentemente da titularidade do capital, se verifique que, em alternativa:
 - Pode exercer, ou exerce efetivamente, influência dominante ou controlo;
 - Exerce a gestão como se as duas constituíssem uma única entidade;
- Sendo titular de capital:
 - Tem a maioria dos direitos de voto, excepto se se demonstrar que esses direitos não conferem o controlo;
 - Tem o direito de designar ou de destituir a maioria dos titulares do órgão de gestão de uma entidade com poderes para gerir as políticas financeiras e operacionais dessa entidade;
 - Exerce uma influência dominante sobre uma entidade, por força de um contrato celebrado com esta ou de uma outra cláusula do contrato social desta;
 - Detém pelo menos 20 % dos direitos de voto e a maioria dos titulares do órgão de gestão de uma entidade com poderes para gerir as políticas financeiras e operacionais dessa entidade, que tenham estado em funções durante o exercício a que se reportam as demonstrações financeiras consolidadas, bem como, no exercício precedente e até ao momento em que estas

sejam elaboradas, tenham sido exclusivamente designados como consequência do exercício dos seus direitos de voto;

→ Dispõe, por si só ou por força de um acordo com outros titulares do capital desta entidade, da maioria dos direitos de voto dos titulares do capital da mesma.

A existência e o efeito dos direitos de voto potenciais que sejam correntemente exercíveis ou convertíveis são considerados quando se avalia se existe ou não controlo.

As subsidiárias são consolidadas pelo método da consolidação integral desde a data de aquisição sendo esta a data na qual o Grupo obtém controlo, e continuam a ser consolidadas até à data em que o controlo deixa de existir.

As políticas contabilísticas utilizadas pelas subsidiárias e empreendimentos conjuntos na preparação das suas demonstrações financeiras individuais foram alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

É utilizado o método de compra para contabilizar as concentrações de atividades empresariais. O custo de uma aquisição é mensurado pelo justo valor dos bens entregues, dos instrumentos de capital emitidos e dos passivos incorridos, ou assumidos na data de aquisição, adicionados dos custos diretamente atribuíveis à aquisição.

O excesso do custo de aquisição relativamente à parcela do Grupo no justo valor dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis adquiridos é reconhecido como Goodwill.

Se o custo de aquisição for inferior àquele justo valor a diferença é reconhecida diretamente na demonstração dos resultados no exercício em que é apurada, depois de reavaliar o processo de identificação e mensuração do justo valor dos passivos e passivos contingentes.

No processo de consolidação, as transações, saldos e ganhos não realizados em transações intra-grupo e dividendos distribuídos entre empresas do grupo são eliminados. As perdas não realizadas são também eliminadas, excepto se a transação revelar evidência da existência de imparidade nos ativos transferidos e ainda não alienados.

Às diferenças temporárias que surgiram da eliminação dos resultados provenientes de transações intragrupo foi aplicado o disposto na NCRF 25 — Impostos sobre o Rendimento.

O capital próprio e o resultado líquido das subsidiárias que são detidos por terceiros alheios ao Grupo, são apresentados nas rubricas de Interesses que Não Controlam no Balanço consolidado (de forma autónoma dentro do capital próprio) e na Demonstração consolidada dos resultados, respetivamente. Na data de cada concentração das atividades empresariais os valores atribuíveis aos Interesses que não Controlam são determinados aplicando a percentagem de interesse detida por eles ao justo valor dos ativos líquidos identificáveis e passivos contingentes adquiridos.

Quando os prejuízos atribuíveis aos acionistas dos Interesses que não Controlam excedem o seu interesse no capital próprio da subsidiária, o Grupo absorve esse excesso e quaisquer prejuízos adicionais, excepto quando os Minoritários têm a obrigação e são capazes de cobrir esses prejuízos. Se e quando a subsidiária reporta lucros subsequentemente, o Grupo apropria todos os lucros, até que a parte minoritária dos prejuízos absorvidos pelo Grupo tenha sido recuperada.

► 3.3 PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS UTILIZADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o SNC, o Conselho de Administração do Grupo utiliza julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida. Os efeitos reais podem diferir dos julgamentos e estimativas

efetuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos que venham realmente a ocorrer.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas são como segue:

(a) Vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, são essenciais para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas dos sectores em que o Grupo opera.

(b) Impostos diferidos ativos

São reconhecidos impostos diferidos ativos para todos os prejuízos recuperáveis na medida em que seja provável que venha a existir lucro tributável contra o qual as perdas possam ser utilizadas.

Tendo em conta o impacto que pode ter nos resultados futuros, torna-se necessário julgamento por parte do Conselho de Administração para determinar a quantia de impostos diferidos ativos que podem ser reconhecidos tendo em conta:

- A data e quantia prováveis de lucros futuros tributáveis; e
- As estratégias de planeamento fiscal futuro.

(c) Provisões para impostos

O Grupo, suportado nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras consolidadas que requeiram a constituição de qualquer provisão para impostos.

(d) Justo valor de instrumentos financeiros

Quando o justo valor dos ativos e passivos financeiros à data de balanço consolidado não é determinável com base em mercados ativos, este é determinado com base em técnicas de avaliação que incluem o modelo dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos apropriados nas circunstâncias. Os inputs para estes modelos são retirados, sempre que possível, de variáveis observáveis no mercado mas quando tal não é possível, torna-se necessário um certo grau de julgamento para determinar o justo valor, o qual abrange considerações sobre o risco de liquidez, o risco de crédito e volatilidade.

(e) Benefícios pós-emprego

A avaliação das responsabilidades por Benefícios de Reforma e de Saúde atribuídos aos colaboradores da Empresa é efetuada anualmente com recurso a estudos atuariais elaborados por peritos independentes, baseados em pressupostos atuariais associados a indicadores económicos e demográficos. Todos os indicadores utilizados são os específicos dos países onde os benefícios a empregado são atribuídos e incluem, entre outros:

- Taxa de Crescimento Salarial, Taxa de Rendimento do Fundo e Taxa Técnica de juro;
- Tábuas de mortalidade disponíveis para o público de Portugal;

- Aumentos futuros de salários e pensões baseados nas taxas de inflação esperadas para o futuro, específicas de Portugal.

Alterações nos pressupostos podem ter um impacto relevante nas responsabilidades.

(f) Custos de desenvolvimento

Os custos de desenvolvimento são capitalizados de acordo com a política contabilística descrita na Nota 3. A capitalização inicial do custo baseia-se no julgamento do Conselho de Administração de que se confirma a exequibilidade técnica e económica, normalmente quando um projeto de desenvolvimento de um produto alcançou um marco de acordo com o modelo de projeto estabelecido pelo Conselho de Administração. Na determinação das quantias a serem capitalizadas o Conselho de Administração faz suposições acerca dos fluxos de caixa esperados que serão gerados no futuro pelo projeto, taxas de desconto a serem aplicadas e período esperado de benefícios.

(g) Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco tal como referido no parágrafo 3.1.

As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão vir a divergir do risco efetivo a incorrer no futuro.

(h) Provisões

O reconhecimento de provisões tem inerente a determinação da probabilidade de saída de fluxos futuros e a sua mensuração com fiabilidade.

Estes fatores estão muitas vezes dependentes de acontecimentos futuros e nem sempre sob o controlo do Grupo pelo que poderão conduzir a ajustamentos significativos futuros, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

(i) Provisões para desmantelamento e restauro

As provisões para os custos de desmantelamento e remoção de bens do ativo fixo tangível e para os custos de restauração do local onde estes estão localizados está dependente de pressupostos e estimativas que as tornam sensíveis a:

- Expectativa de custo a ser incorrido;
- Data previsível da ocorrência dos custos;
- Taxa de desconto utilizada no desconto das saídas de caixa esperadas.

➤ 3.4 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Em resultado da transposição para o ordenamento jurídico interno da Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, através da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, ocorreram algumas alterações a nível das NCRF que têm aplicação obrigatória para exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016. Da aplicação destas normas e interpretações não ocorreram impactos relevantes para as demonstrações financeiras do Grupo.

04 ■ FLUXOS DE CAIXA

O saldo de Caixa e seus Equivalentes constante da Demonstração de Fluxos de Caixa decompõem-se da seguinte forma:

	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	12 817	14 622
Depósitos à Ordem	29 075 770	35 386 226
	29 088 586	35 400 848
Descobertos Bancários (Nota 13.4)	2 075 796	-
	27 012 791	35 400 848

Montantes em euros

05

■ PARTES RELACIONADAS

► 5.1 ENTIDADES DO GRUPO

A Empresa é detida a 100% pela entidade Bondalti SGPS, S.A., que por sua vez é detida a 100% pela Bondalti Capital, S.A.

A Bondalti Capital, S.A. divulga também as Demonstrações Financeiras consolidadas.

As Empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são as seguintes:

Subsidiárias	Localização	% de Participação	Controlo Efetivo 2020	Controlo Efetivo 2019
Renoeste - Valorização de Recursos Naturais, S.A. ("Renoeste")	Estarreja	100%	100%	100%
Elnosa - Electroquímica del Noroeste, S.A. ("Elnosa")	Pontevedra	100%	100%	100%
Nutriquim - Produtos Químicos, S.A. ("Nutriquim")	Barreiro	100%	100%	100%
Bondalti Cantábria, S.A. ("B Cantábria")	Torrelavega	80%	96%	96%
Miralcalis - Activos de Produção de Cloro, S.A. ("Miralcalis")	Oeiras	80%	80%	80%

Relativamente à Renoeste, apesar dos esforços desenvolvidos nos anos anteriores não foi possível ainda encontrar um parceiro com experiência na produção e comercialização de sal que lhe permitisse retomar a normal laboração, ou uma entidade interessada na aquisição da sociedade ou dos ativos afetos à operação.

A Bondalti Cantábria iniciou a produção para testagem de cloro e derivados no final de 2019 tendo arrancado com a produção e comercialização no início de 2020. Este exercício foi impactado pela pandemia do Covid-19 e por alguns ajustes técnicos próprios do arranque da fábrica.

Estas empresas subsidiárias foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral, mediante os critérios indicados no parágrafo 3.2.

Associadas	Localização	% de Participação	2020	2019
AQP - Aliada Química Portugal, Lda ("AQP")	Estarreja	49,9%	49,9%	49,9%

► 5.2 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

Empresas	2020		
	Vendas / Serviços Prestados	Compras Bens / Serviços	Outros Rendimentos
Bondalti CAPITAL, SA	-	3 828 124	74 653
Bondalti SGPS, SA	-	21 108	-
AQP Aliada Química Portugal, Lda	694 911	-	36 290
ENKROTT - Gestão e Tratamento de Águas, SA	-	107 332	-
DOLOPAND - Invest. Imobiliários e Turísticos, SA	-	300	-
	694 911	3 956 864	110 944

Montantes em euros

Empresas	2019		
	Vendas / Serviços Prestados	Compras Bens / Serviços	Outros Rendimentos
Bondalti CAPITAL, SA	-	4 096 686	-
Bondalti SGPS, SA	-	21 108	-
AQP Aliada Química Portugal, Lda	655 919	-	-
INNOVNANO - Materiais Avançados, SA	1 097	-	-
	657 016	4 117 795	-

Montantes em euros

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

Empresas	31/12/2020			
	Ativo		Passivo	
	Clientes (Nota 13.1)	Outros Contas a Receber (Nota 13.1)	Fornecedores (Nota 13.2)	Outras Dívidas a Pagar (Nota 13.3)
Bondalti CAPITAL, SA	1 073	105 979	437 032	3 816 360
Bondalti SGPS, SA	-	-	6 491	-
AQP Aliada Química Portugal, S.A.	47 694	-	-	-
INNOVNANO - Materiais Avançados, S.A.	2 165	-	-	-
ENKROTT - Gestão e Tratamento de Águas, SA	-	-	30 750	-
DOLOPAND - Inves. Imobiliários e Turísticos, S.A.	-	-	300	-
	50 932	105 979	474 573	3 816 360

Montantes em euros

Empresas	31/12/2019			
	Ativo		Passivo	
	Clientes (Nota 13.1)	Outros Contas a Receber (Nota 13.1)	Fornecedores (Nota 13.2)	Outras Dívidas a Pagar (Nota 13.3)
Bondalti CAPITAL, SA	955	234 200	798 839	4 230 806
Bondalti SGPS, SA	-	-	6 491	-
AQP Aliada Química Portugal, S.A.	138 867	-	-	-
INNOVNANO - Materiais Avançados, S.A.	5 914	-	7 182	-
	145 736	234 200	812 511	4 230 806

Montantes em euros

À semelhança dos anos anteriores o saldo com a Bondalti Capital em Outras Dívidas a Pagar refere-se aos movimentos ocorridos no âmbito do RETGS.

06

■ ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta e depreciação acumulada e perdas por imparidade e a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações encontram-se detalhadas no quadro seguinte:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos	Investimentos em curso	Adiantºs	Total Ativos Tangíveis
Custo:									
1 de janeiro de 2019	1 184 675	39 494 434	292 190 668	675 742	2 857 590	2 157 992	22 025 503	6 373 007	366 959 611
Aumentos	-	64 339	5 963 803	59 625	57 852	75 033	33 667 934	-	39 888 586
Encerramento de uma subsidiária	-	75 676	11 560 605	-	2 989	106 613	-	-	11 745 883
Transferências	-	25 343	4 804 679	-	17 463	133 923	943 465	(5 819 730)	105 143
Alienações	(45 599)	(1 171 843)	(2 059 158)	(37 658)	(3 990)	(6 877)	-	-	(3 325 124)
31 de dezembro de 2019	1 139 076	38 487 950	312 460 597	697 709	2 931 904	2 466 685	56 636 902	553 277	415 374 100
Aumentos	320	354 270	6 928 931	-	69 416	73 395	2 851 748	-	10 278 079
Outras reclassificações	-	(4 502 077)	(5 608)	-	-	-	3 672 200	-	(835 486)
Transferências	-	12 909 037	48 163 020	-	31 995	53 672	(60 607 832)	(553 277)	(3 385)
Alienações	-	-	-	-	-	(578)	-	-	(578)
Abates	-	(2 094 841)	(14 186 202)	(17 107)	(269 958)	(672 772)	-	-	(17 240 879)
31 de dezembro de 2020	1 139 395	45 154 339	353 360 738	680 602	2 763 357	1 920 403	2 553 018	-	407 571 851

Montantes em euros

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos	Investimentos em curso	Adiantºs	Total Ativos Tangíveis
Depreciações e imparidades:									
1 de janeiro de 2019	219 308	31 215 818	220 073 557	614 357	2 738 073	1 841 039	-	-	256 702 152
Depreciações (Nota 25)	-	652 046	16 036 561	27 982	40 267	155 928	-	-	16 912 785
Outras reclassificações	-	48 304	5 929 513	-	1 748	89 193	-	-	6 068 758
Transferências	-	(1 023 644)	(1 969 018)	(37 658)	(3 990)	(6 877)	-	-	(3 041 186)
31 de dezembro de 2019	219 308	30 892 525	240 070 613	604 681	2 776 099	2 079 282	-	-	276 642 508
Depreciações (Nota 25)	-	1 016 253	16 475 126	31 244	55 232	156 082	-	-	17 733 937
Outras reclassificações	-	(827 990)	-	-	(55 193)	47 697	-	-	(835 486)
Alienações	-	-	-	-	-	(578)	-	-	(578)
Abates	-	(2 094 841)	(12 451 776)	(17 107)	(211 022)	(731 708)	-	-	(15 506 453)
31 de dezembro de 2020	219 308	28 985 947	244 093 963	618 818	2 565 116	1 550 776	-	-	278 033 929

Valor líquido contabilístico:

A 31 de dezembro de 2020	920 087	16 168 391	109 266 774	61 784	198 241	369 627	2 553 018	-	129 537 922
A 31 de dezembro de 2019	919 767	7 595 425	72 389 984	93 028	155 806	387 403	56 636 902	553 277	138 731 591
A 1 de janeiro de 2019	965 366	8 278 616	72 117 112	61 385	119 517	316 953	22 025 503	6 373 007	110 257 459

Montantes em euros

Conforme evidenciado no Quadro acima a depreciação do período ascendeu a 17 734 milhares de Euros (2019: 16 913 milhares de Euros) e a depreciação acumulada e imparidades no final do período ascendeu a 278 034 milhares de Euros (2019: 276 643 milhares de Euros).

A depreciação do período não foi incluída como parte do custo de outros ativos tendo sido integralmente reconhecida em resultados na rubrica Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização.

07

■ PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de Investimento são detidas para obter rendas ou para valorização de capital ou para ambas as finalidades. Por isso, uma propriedade de investimento gera fluxos de caixa altamente independentes dos outros ativos detidos pela entidade, os quais ou são ocupados pelas empresas do Grupo ou são rentabilizados através do seu uso na produção de bens e serviços ou são destinados a venda a curto prazo no curso ordinário do negócio.

Conforme descrito na alínea b) do parágrafo 3.1. a Empresa adota o modelo do custo na valorização das suas propriedades de investimento.

A quantia escriturada bruta e depreciação acumulada e perdas por imparidade e a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações encontra-se detalhada no quadro seguinte:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total Propriedades de Investimento
Custo:			
1 de janeiro de 2019	19 222 354	2 338 339	21 560 693
Aumentos	1 984	-	1 984
Alienações	(858 856)	-	(858 856)
31 de dezembro de 2019	18 365 482	2 338 339	20 703 822
Alienações	(52 190)	-	(52 190)
31 de dezembro de 2020	18 313 292	2 338 339	20 651 632

Montantes em euros

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total Propriedades de Investimento
Depreciações e Imparidade:			
1 de janeiro de 2019	-	1 873 396	1 873 396
Depreciações (Nota 25)	-	46 589	46 589
31 de dezembro de 2019	-	1 919 985	1 919 985
Depreciações (Nota 25)	-	46 589	46 589
31 de dezembro de 2020	-	1 966 574	1 966 574

Valor líquido contabilístico:

A 31 de dezembro de 2020	18 313 292	371 765	18 685 058
A 31 de dezembro de 2019	18 365 482	418 355	18 783 837
A 1 de janeiro de 2019	19 222 354	464 944	19 687 298

Montantes em euros

Conforme evidenciado no Quadro acima a depreciação do período ascendeu a 47 milhares de Euros (2019: 47 milhares de Euros) e a depreciação acumulada no final do período ascendeu a 1 967 milhares de Euros (2019: 1 920 milhares de Euros).

08

■ ATIVOS INTANGÍVEIS

A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada e a reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostra separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações encontra-se no quadro seguinte:

	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Direitos de Emissão	Total Ativos Intangíveis
Custo:					
1 de janeiro de 2019	1 986 490	735 677	155 246	4 238 585	7 115 997
Aquisições	-	78 257	36 823	-	115 080
Outras reclassificações	-	14 276	-	-	14 276
Utilizações de direitos de emissão	-	-	-	(765 007)	(765 007)
Variação de Justo Valor	-	-	-	152 233	152 233
Alienações	-	-	(134 594)	(943 020)	(1 077 614)
31 de dezembro de 2019	1 986 490	828 210	57 475	2 682 791	5 554 966
Utilizações de direitos de emissão	-	-	-	(657 701)	(657 701)
Variação de Justo Valor	-	-	-	502 658	502 658
Transferências	-	3 385	-	-	3 385
Alienações	-	-	-	(784 320)	(784 320)
31 de dezembro de 2020	1 986 490	831 595	57 475	1 743 428	4 618 988

Montantes em euros

	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Direitos de Emissão	Total Ativos Intangíveis
Amortizações e Imparidade:					
1 de janeiro de 2019	1 935 268	639 696	23 844	744 558	3 343 365
Amortizações (Nota 25)	26 724	9 840	8 168	804 064	848 797
Outras reclassificações	-	2 776	-	-	2 776
Alienações	-	-	(25 254)	-	(25 254)
Abates	-	-	-	(910 329)	(910 329)
31 de dezembro de 2019	1 961 992	652 312	6 758	638 293	3 259 356
Amortizações (Nota 25)	24 497	63 076	8 397	948 572	1 044 543
Abates	-	-	-	(805 104)	(805 104)
31 de dezembro de 2020	1 986 490	715 388	15 155	781 761	3 498 794
Valor líquido contabilístico:					
A 31 de dezembro de 2020	-	116 207	42 320	961 668	1 120 194
A 31 de dezembro de 2019	24 497	175 898	50 717	2 044 498	2 295 611
A 1 de janeiro de 2019	51 222	95 981	131 402	3 494 027	3 772 632

Montantes em euros

Conforme evidenciado no Quadro acima, a amortização do período ascendeu a 1 045 milhares de Euros (2019: 849 milhares de Euros) e a depreciação acumulada no final do período ascendeu a 3 499 milhares de Euros (2019: 3 259 milhares de Euros).

09

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as Participações Financeiras eram como segue:

	31/12/2020	31/12/2019
Método da Equivalência Patrimonial		
Investimentos em Associadas (Nota 9.1)	1 060 034	971 250
	1 060 034	971 250

Montantes em euros

	31/12/2020	31/12/2019
Outros Métodos		
Investimentos noutras empresas		
Ações não cotadas (Nota 9.2)	9 533	9 533
	9 533	9 533

Montantes em euros

► 9.1 INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas, consolidadas pelo método da equivalência patrimonial, suas respectivas sedes e a proporção do capital detido, são como se segue:

	Informação financeira				
	Localização	Capital próprio	Resultado líquido	31/12/2020	31/12/2019
Método da Equivalência patrimonial					
AQP	Estarreja	2 278 536	443 234	1 060 034	971 250

Montantes em euros

Os movimentos ocorridos durante o ano nas associadas mensuradas pela equivalência patrimonial foi o indicado no quadro seguinte:

	Saldo em 1 de janeiro de 2020	Resultado Líquido (Nota 19)	Distribuição de Dividendos	Saldo em 31 de dezembro de 2020
AQP	971 250	443 234	(354 450)	1 060 034

Montantes em euros

	Saldo em 1 de janeiro de 2019	Resultado Líquido (Nota 19)	Distribuição de Dividendos	Saldo em 31 de dezembro de 2019
AQP	1 136 989	354 450	(520 189)	971 250

Montantes em euros

▶ 9.2 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - OUTROS MÉTODOS

	31/12/2020	31/12/2019
Erase - Emp. Regeneração de Águas e Solos de Estarreja, ACE	9 228	9 228
Outros	13 705	13 705
	22 933	22 933
Amortizações e Provisões para perdas em em títulos e outras aplicações	(13 400)	(13 400)
	9 533	9 533

Montantes em euros

10

INVENTÁRIOS

► 10.1 INVENTÁRIOS

A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas encontram-se no quadro seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019
Valor Bruto		
Mercadorias	0	0
Matérias-primas, Subs. e de Consumo	14 999 273	14 512 920
Produtos Acabados e Intermédios	4 672 426	5 754 059
	19 671 699	20 266 979
Perdas por imparidade		
Matérias-primas, Subs. e de Consumo	(442 962)	(442 962)
Produtos Acabados e Intermédios	(467 648)	(467 648)
	(910 610)	(910 610)
	18 761 089	19 356 370

Montantes em euros

As quantias de inventários reconhecidas como gasto durante o período encontram-se nos quadros seguintes.

► 10.2 VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

	Produtos Acabados e Intermédios
Saldo em 1 de janeiro de 2019	4 210 766
Regularizações	588 643
Aumento/Redução do exercício	954 651
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5 754 059
Saldo em 1 de janeiro de 2020	5 754 059
Regularizações	(977 963)
Aumento/Redução do exercício	(103 671)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4 672 426

Montantes em euros

▶ 10.3 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

	Mercadorias	Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo	Total
Existências em 1 de janeiro de 2019	0	15 651 856	15 651 856
Compras	1 610 062	164 406 851	166 016 913
Regularização de inventários	-	225 631	225 631
Existências em 31 de dezembro de 2019	0	14 069 958	14 069 958
	1 610 062	166 214 380	167 824 442
Existências em 1 de janeiro de 2020	0	14 069 958	14 069 958
Compras	2 740 511	122 595 578	125 336 088
Regularização de inventários	-	2 123 519	2 123 519
Existências em 31 de dezembro de 2020	0	14 556 311	14 556 311
	2 740 511	124 232 744	126 973 255

Montantes em euros

11 ■ ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica decompõe-se do seguinte modo:

	31/12/2020	31/12/2019
Saldo a Receber		
Imposto sobre o Rendimento	65 113	63 689
IVA	1 699 474	873 449
	1 764 587	937 138
Saldo a Pagar		
Imposto sobre o Rendimento		
Retenções Imposto sobre Rendimento	217 148	177 477
IVA	-	1 893 250
Contribuição para a Segurança Social	272 749	257 866
	489 896	2 328 592

Montantes em euros

12. DIFERIMENTOS

▶ 12.1 GASTOS A RECONHECER

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os gastos a reconhecer discriminam-se como segue:

	31/12/2020	31/12/2019
Gastos a reconhecer		
Seguros	9 778	132 428
Encargos financeiros	1 905 327	2 298 314
Outros	294 765	13 590
	2 209 871	2 444 332

Montantes em euros

Os encargos financeiros dizem respeito ao custo amortizado referente ao novo financiamento.

▶ 12.2 RENDIMENTOS A RECONHECER

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os rendimentos a reconhecer discriminam-se como se segue:

	31/12/2020	31/12/2019
Rendimentos a reconhecer		
Direitos de superfície	528 500	562 450
	528 500	528 500

Montantes em euros

13

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se descritas nas alíneas h) e o) do parágrafo 3.1.

Ativo	31/12/2020	31/12/2019
Não corrente		
Outros ativos financeiros (Nota 13.5)	61 200 609	61 192 964
	61 200 609	61 192 964
Não corrente		
Clientes (Nota 13.1)	27 229 980	38 768 910
Outros créditos a receber (Nota 13.1)	1 990 157	1 872 293
	29 220 137	40 641 203

Montantes em euros

Passivo	31/12/2020	31/12/2019
Não corrente		
Financiamentos obtidos (Nota 13.4)	115 000 000	140 000 000
Outras dívidas a pagar (Nota 13.3)	7 337 415	7 485 502
	122 337 415	147 485 502
Corrente		
Fornecedores (Nota 13.2)	35 239 349	33 285 216
Adiantamentos de clientes	592 750	132 888
Financiamentos obtidos (Nota 13.4)	27 075 796	25 000 000
Outras dívidas a pagar (Nota 13.3)	10 184 930	17 448 621
	73 092 824	75 866 725

Montantes em euros

► 13.1 CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Os ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente, i) a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo amortizado e ii) a imparidade acumulada são os indicados nos quadros seguintes:

	31/12/2020			31/12/2019		
	Montante Bruto	Imparidade acumulada	Montante Líquido	Montante Bruto	Imparidade acumulada	Montante Líquido
Clientes						
Clientes c/c	27 041 290	-	27 041 290	37 584 656	-	37 584 656
Clientes Titulos a receber	113 907	-	113 907	1 009 881	-	1 009 881
Clientes do Grupo e Outras Partes Relacionadas (Nota 5.2)	50 932	-	50 932	145 736	-	145 736
Clientes cobrança duvidosa	2 357 190	(2 333 338)	23 852	2 361 975	(2 333 338)	28 637
	29 563 318	(2 333 338)	27 229 980	41 102 248	(2 333 338)	38 768 910
Outros créditos a receber						
Outros Devedores c/c	1 695 904	-	1 695 904	1 481 475	-	1 481 475
Outros Devedores duvidosos	269 316	(269 316)	-	269 316	(269 316)	-
Outros Devedores Grupo (Nota 5.2)	105 979	-	105 979	234 200	-	234 200
Pessoal	6 267	-	6 267	1 644	-	1 644
Adiantamentos a Fornecedores	182 007	-	182 007	154 974	-	154 974
	2 259 472	(269 316)	1 990 157	2 141 608	(269 316)	1 872 293

Montantes em euros

A quantia de perdas por imparidade reconhecida para cada uma das classes de ativos financeiros é a indicada nos quadros seguintes:

31/12/2020	Saldo inicial	Imparidade (DR)	Utilização e Correção	Saldo final
Ativos financeiros mensurados ao custo menos imparidade				
Clientes				
Clientes gerais	(2 333 338)	-	-	(2 333 338)
Outros Créditos a receber-Corrente				
Outros Devedores c/c	(269 316)	-	-	(269 316)
	(2 602 654)	-	-	(2 602 654)

Montantes em euros

31/12/2019	Saldo inicial	Imparidade (DR)	Utilização e Correção	Saldo final
Ativos financeiros mensurados ao custo menos imparidade				
Clientes				
Clientes gerais	(2 347 215)	7 841	6 036	(2 333 338)
Outros Créditos a receber-Corrente				
Outros Devedores c/c	(269 316)	-	-	(269 316)
	(2 616 531)	7 841	6 036	(2 602 654)

Montantes em euros

► 13.2 FORNECEDORES

A rubrica de Fornecedores em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é detalhada como se segue:

	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores		
Fornecedores c/c	28 678 763	24 041 365
Fornecedores titulos a pagar	1 637 464	1 793 392
Fornecedores Grupo (Nota 5.2)	474 573	452 207
Faturas em recepção e conferência	4 448 549	6 998 252
	35 239 349	33 285 216

Montantes em euros

A rubrica faturas em recepção e conferência inclui valores referentes à eletricidade de dezembro, no montante de 2 046 milhares de euros.

► 13.3 OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de Outras dívidas a pagar apresentava a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Outras Dívidas a Pagar		
Não Corrente		
Outras Dívidas a Pagar - Grupo (Nota 5.2)	2 637 415	2 785 502
Outras Dívidas a Pagar	4 700 000	4 700 000
	7 337 415	7 485 502
Corrente		
Fornecedores de Investimento c/c	2 839 354	1 500 331
Pessoal	2 625	26 766
Acréscimo para férias e subsídio de férias	1 032 659	1 063 224
Outros acréscimos	1 446 500	8 970 558
Outras Dívidas a Pagar	1 047 432	1 656 936
Outras Dívidas a Pagar - Grupo (Nota 5.2)	3 816 360	4 230 806
	10 184 930	17 448 621

Montantes em euros

As Outras Dívidas a Pagar, em não corrente, no valor de 4 700 milhares de euros referem-se ao valor transferido por entidades externas, como suprimentos na Miralcalis.

Na rubrica Fornecedores de Investimentos, não corrente, foi considerada uma dívida da B Cantábria, que só será liquidada num prazo superior a um ano.

A saldo da rubrica de Outros acréscimos, em 2020, engloba a antecipação das taxas de recursos hídricos e de tratamento de afluentes, IMI e AIMI, e o valor de 873 milhares de euros decorrente da entrega da concessão da unidade de sal, Clona, em Loulé que será liquidado mediante a apresentação dos gastos decorrentes da obra a efetuar que ficou acordada no contrato de concessão.

▶ 13.4 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os Financiamentos obtidos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são detalhados conforme segue:

Entidades financiadoras	31/12/2020		31/12/2019	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários ao custo amortizado	25 000 000	115 000 000	25 000 000	140 000 000
Descobertos bancários (Nota 4)	2 075 796	-	-	-
	27 075 796	115 000 000	25 000 000	140 000 000

Montantes em euros

Os empréstimos bancários mensurados ao custo amortizado correntes e não correntes são os indicados no quadro seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019
Financiamentos a pagar		
Não Correntes		
Empréstimos Bancários		
Bancos Comerciais	115 000 000	140 000 000
	115 000 000	140 000 000
Correntes		
Empréstimos Bancários		
Bancos Comerciais	25 000 000	25 000 000
	25 000 000	25 000 000
	140 000 000	165 000 000

Montantes em euros

▶ 13.5 OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente, i) a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo ou ao custo amortizado e ii) a imparidade acumulada são os indicados nos quadros seguintes:

	31/12/2020			31/12/2019		
	Montante Bruto	Imparidade acumulada	Montante Líquido	Montante Bruto	Imparidade acumulada	Montante Líquido
Ativos - Não corrente						
Outros ativos financeiros						
Empréstimos a Outras Partes Relacionadas	61 187 645	-	61 187 645	61 180 000	-	61 180 000
Outros	12 964	-	12 964	12 964	-	12 964
	61 200 609	-	61 200 609	61 192 964	-	61 192 964

Montantes em euros

Os outros investimentos, Empréstimos a Outras Partes Relacionadas, respeitam à subscrição de obrigações emitidas pela empresa do grupo José de Mello Capital, S.A., no montante de 61 180 000 Euros. As obrigações têm maturidade de 10 anos e vencem juros a taxas normais de mercado.

14

PROVISÕES

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento de Provisões encontram-se descritas na alínea m) do parágrafo 3.1.

► 14.1 PROVISÕES

O movimento ocorrido nas provisões, por cada provisão, encontra-se refletido no quadro seguinte:

	Provisões para Mat. Ambientais	Outras Provisões	TOTAL
A 1 de janeiro de 2019	-	5 974 496	5 974 496
Utilizações no ano	-	(692 812)	(692 812)
Reversões do ano (Nota 29.1 + DR)	-	(37 100)	(37 100)
Aumentos do ano	150 000	1 544 280	1 694 280
A 31 de dezembro de 2019	150 000	6 788 863	6 938 863
A 1 de janeiro de 2020	150 000	6 788 863	6 938 863
Utilizações no ano	-	(1 632 567)	(1 632 567)
Reversões do ano (Nota 29.1 + DR)	-	(1 210 000)	(1 210 000)
Aumentos do ano	-	766 039	766 039
A 31 de dezembro de 2020	150 000	4 712 334	4 862 334

Montantes em euros

A subsidiária Elnosa tem constituída uma provisão no montante de 1 849 milhares de Euros, relacionada com a descontaminação dos terrenos onde estão localizadas as suas instalações, concessionados por um período de 50 anos, que terminou no exercício de 2018 e outra referente ao desmantelamento das instalações no montante de 276 milhares de euros.

No âmbito da Nutriquim e por forma a contemplar o plano de desmantelamento da empresa, foi constituída também uma provisão, no montante global de 1 150 milhares de Euros em 2013, no entanto no decorrer dos últimos exercícios foi utilizada parte da provisão para fazer face a custos no mesmo âmbito. O remanescente da provisão a 31 de dezembro de 2020 é de 522 milhares de Euros.

As provisões constituídas na Bondalti Chemicals, referem-se: aos juros que a sua subsidiária terá que liquidar junto dos seus investidores, no valor de 1 736 milhares de Euros; à descontaminação de terrenos que foram alienados e que poderão estar contaminados, no valor de 150 milhares de euros e às obrigações perante o ACE constituído para a resolução das Valas de São Filipe, obra que decorrerá no exercício de 2021 e cuja comparticipação do Grupo será previsivelmente no valor 510 milhares de Euros.

15

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

► 15.1 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A reconciliação entre os saldos de abertura e de fecho do valor presente da obrigação de benefícios é a indicada no quadro seguinte:

	Benefício Pós-Emprego		
	Plano Pensões de Reforma Benefício Definido (sem Fundo constituído)	Plano Atos Médicos (sem Fundo constituído)	Total
Obrigação relativa a benefícios definidos, em 1 de janeiro de 2019	3 030 246	481 890	3 512 136
Custo dos juros	39 854	-	39 854
Benefícios pagos	(354 895)	(97 513)	(452 408)
Ganhos e perdas atuariais	(85 355)	(20 338)	(105 693)
Obrigação relativa a benefícios definidos, em 31 de dezembro de 2019	2 629 850	364 039	2 993 889
Custo dos juros	18 496	-	18 496
Benefícios pagos	(327 441)	111 352	(216 088)
Ganhos e perdas atuariais	495 669	-	495 669
Obrigação relativa a benefícios definidos, em 31 de dezembro de 2020	2 816 574	475 391	3 291 965

Montantes em euros

► 15.2 BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A política contabilística do Grupo para reconhecer ganhos e perdas atuariais relativos a Benefícios pós-empregos com planos de Benefícios Definidos encontra-se descrita na alínea n) do parágrafo 3.1.

Empresa	Nome do Plano	Tipo	Destinatários	Localização
Bondalti CHEMICALS	Plano Pensões de Reforma	Benefício Definido - Complemento de pensão por velhice, invalidez ou sobrevivência	Alguns dos antigos e atuais colaboradores	Portugal
Bondalti CHEMICALS	Plano Atos Médicos	Benefício Definido - Atos Médicos sem fundo constituído	Alguns dos antigos e atuais colaboradores	Portugal

A empresa Bondalti Chemicals tem compromissos para com alguns dos seus empregados pelo pagamento de complementos de pensões de reforma por velhice, invalidez e sobrevivência.

Os estudos atuariais supra-referidos são realizados utilizando o seguinte método:

Método denominado por "Project Unit Credit", que tem os seguintes pressupostos e bases técnicas e atuariais, em 2020 e 2019:

	31/12/2019	31/12/2020
Taxa de Crescimento Salarial para efeitos de Seg. Social	2,0%	2,0%
Taxa de Crescimento Salarial	2,0%	2,0%
Taxa de Rendimento do Fundo	0,8%	0,8%
Taxa de Crescimento de Pensões	0,0%	0,0%
Taxa Técnica (Rendas Vitalícias)	0,8%	0,8%
Revalorização dos Salários da Segurança Social	1,0%	1,0%
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	EKV80	EKV80

A Bondalti Chemicals tem a responsabilidade de complementar as pensões de reforma de alguns dos seus antigos e atuais colaboradores, e somente com estes, com quem foi assumida essa responsabilidade.

A Empresa, embora não tenha constituído qualquer fundo ou seguro para cobrir estas responsabilidades, constituiu uma provisão para o efeito que é atualizada de acordo com um estudo atuarial realizado por uma entidade especializada e independente. Segundo o relatório de avaliação apresentado pela Actuariado - Estudos Actuariais, Económicos e Financeiros, o valor atual das responsabilidades da Empresa com pensões de reforma, à data do balanço, é estimada em 2 817 milhares de Euros (2 630 milhares de euros em 2019), sendo a Responsabilidade por Benefícios de Pós-Emprego ajustada para esse montante.

➤ 15.3 BENEFÍCIOS DE ATOS MÉDICOS

A Bondalti Chemicals tem ainda a responsabilidade de suportar os custos com internamento, consultas e intervenções cirúrgicas conforme regulamento da Empresa e acordo vigente com o Hospital da CUF Infante Santo, bem como a parte dos medicamentos não comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde (apenas os medicamentos comparticipados pela Serviço Nacional de Saúde) a alguns dos seus antigos e atuais colaboradores com quem foi assumida essa responsabilidade.

Embora não tenha constituído qualquer fundo ou seguro para cobrir esta responsabilidade, esta subsidiária (Bondalti Chemicals) constituiu uma responsabilidade a pagar para o efeito que é atualizada de acordo com um estudo atuarial realizado pela Actuariado - Estudos Actuariais, Económicos e Financeiros. Segundo o relatório de avaliação apresentado, o valor atual das responsabilidades com serviços passados da Bondalti Chemicals com Atos Médicos, em 31 de dezembro de 2020, é estimado em 475 milhares de Euros (364 milhares de euros em 31 de dezembro de 2019), encontrando-se incluída na rubrica "Responsabilidades por Benefícios pós-Emprego".

► 15.4 GASTOS COM O PESSOAL

O detalhe dos Gastos com o Pessoal é o indicado no quadro seguinte:

	2020	2019
Remunerações dos Órgãos Sociais	1 513 243	1 072 908
Remunerações do Pessoal	9 171 480	8 621 144
Benefícios de Reforma		
Plano Pensões de Reforma	520 313	(5 398)
Indemnizações	822 793	772 359
Encargos sobre Remunerações	2 423 580	2 155 618
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	154 420	98 487
Gastos de ação social	1 047 532	820 301
Outros gastos com o Pessoal	193 154	212 034
	15 846 515	13 747 452

Montantes em euros

Durante os exercícios de 2020 e 2019 o número médio de pessoal ao serviço do Grupo foi de 298 e 305, respetivamente, como se segue:

	2020	2019	Variação
Bondalti CHEMICALS	247	251	(4)
Renoeste	3	4	(1)
Elnosa	9	11	(2)
Nutriquim	1	1	-
Bondalti CANTÁBRIA	38	38	-
	298	305	(7)

(estão incluídos 3 administradores remunerados)

16

■ INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

► 16.1 CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 6 110 000 Ações com o valor nominal de 5 euros cada, detido em 100% pela Bondalti SGPS, S.A.

► 16.2 RESERVAS E RESULTADOS

As quantias das reservas não estão disponíveis para distribuição.

► 16.3 AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS

As quantias resultantes da alteração de justo valor de instrumentos de cobertura que foi reconhecida no capital próprio durante o período, para cobrir o risco de taxa de juro dos empréstimos contratados para o Plano de Expansão de Capacidade, e outros ajustamentos são as indicadas no quadro seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019
Ajustamentos em ativos e passivos financeiros		
Ativos		
Participações Financeiras	(13 354 313)	(13 354 313)
Passivos		
Subsídios (Nota 17)	4 137 859	5 565 727
Direitos de emissão	629 164	1 468 358
	(8 587 290)	(6 320 229)

Montantes em euros

A rubrica de ajustamentos em ativos financeiros, conforme descrito em 3.1, foi reescrita e agrupada para esta nova linha de balanço.

O movimento ocorrido nos direitos de emissão foi o indicado no quadro seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019
Saldo em 1 de janeiro	2 000 530	3 450 059
Utilizações (Nota 22 e 29.1)	(948 572)	(925 408)
Justo Valor (Nota 29.1)	502 658	152 233
Alienações (Nota 8)	(784 320)	(943 020)
Transferências	191 371	266 666
Saldo em 31 de dezembro	961 668	2 000 530
Imposto Diferido (Nota 28)	(195 425)	(326 144)
Ajustamento Anual	(137 078)	(206 028)
Saldo em 31 de dezembro Líquido	629 164	1 468 358

Montantes em euros

▶ 16.4 INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o detalhe dos interesses que não controlam referem-se às seguintes empresas subsidiárias:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Proporção nos resultados líquidos	Proporção nos capitais próprios	Proporção nos resultados líquidos	Proporção nos capitais próprios
Miralcalis	(124 889)	76 480	(82 619)	201 369
	(124 889)	76 480	(82 619)	201 369

Montantes em euros

A subsidiária Miralcalis, a qual é detida pelo Grupo em 80%, sendo os restantes 20% detidos por entidades externas.

17

SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento dos subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras encontram-se descritos na alínea l.4.1) do parágrafo 3.1.

A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras encontram-se no quadro seguinte.

Reconhecidos em Capital Próprio:

	2020			2019		
	Valor Bruto	Outras Dívidas a Pagar	Valor Líquido	Valor Bruto	Outras Dívidas a Pagar	Valor Líquido
Saldo inicial	7 181 583	(1 615 856)	5 565 727	8 949 891	(2 013 725)	6 936 165
Recebidos durante o ano	30 935	-	30 935	-	-	-
Transferidos para Resultados (Nota 22)	(1 882 326)	-	(1 882 326)	(1 768 308)	-	(1 768 308)
Ajustamento	-	423 523	423 523	-	397 869	397 869
Saldo final	5 330 192	(1 192 333)	4 137 859	7 181 583	(1 615 856)	5 565 727
Atribuíveis ao Grupo (Nota 16.3)			4 137 859			5 565 727

Montantes em euros

Reconhecidos em Resultados do Ano:

	2020	2019
Subsídio ao Investimento (Nota 22)	1 882 326	1 768 308
Subsídio à Exploração	1 510	7 334
	1 883 836	1 775 642

Montantes em euros

O principal subsídio ao Investimento respeita ao Plano de Expansão e Crescimento, da Bondalti Chemicals.

18

RÉDITO

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem serviços prestados encontram-se descritos na alínea q) do parágrafo 3.1.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de Vendas e de Prestações de Serviços decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2018	2017
Venda de Mercadorias		
Mercadorias	17 214 489	36 116 035
Produtos Acabados e Intermédios	226 978 907	251 690 539
Subprodutos, Resíduos e Refugos	94 912	129 038
Devoluções de Vendas	(540 011)	(132 032)
Descontos e abatimentos em Vendas	(8 104 085)	(12 892 829)
	235 644 212	274 910 751
Serviços Prestados		
Serviços	1 780 612	1 773 944
Descontos e abatimentos	(138 577)	(31 770)
	1 642 035	1 742 174
	237 286 247	276 652 924

Montantes em euros

As vendas e serviços prestados por mercado geográfico significativo são as indicadas no quadro seguinte:

	2020					Total
	Portugal	Europa	África	Ásia	América	
Venda de Mercadorias	137 522 483	87 751 856	133 173	1 905 624	8 331 076	235 644 212
Serviços Prestados	1 179 485	462 551	-	-	-	1 642 035
	138 701 967	88 214 407	133 173	1 905 624	8 331 076	237 286 247

Montantes em euros

	2019					Total
	Portugal	Europa	África	Ásia	América	
Venda de Mercadorias	179 197 208	94 997 331	44 010	133 401	538 800	274 910 751
Serviços Prestados	1 194 401	547 773	-	-	-	1 742 174
	180 391 609	95 545 104	44 010	133 401	800	276 652 924

Montantes em euros

A margem bruta é a indicada no quadro seguinte:

	2020	2019
Vendas	235 644 212	274 910 751
Varição da Produção (Nota 10.2)	(103 671)	954 651
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (Nota 10.3)	(126 973 255)	(167 824 442)
	108 567 287	108 040 959

Montantes em euros

19

GANHOS/PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2020	2019
Rendimentos e Ganhos Subs., Assoc. e Emp. Conj.		
Aplicação do método da equivalência patrimonial (Nota 9.1)	443 234	354 450
	443 234	354 450

Montantes em euros

20

 ■ TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2020	2019
Trabalhos da própria empresa para:		
Ativos Fixos Tangíveis (Nota 6)	321 202	1 957 609
	321 202	1 957 609

Montantes em euros

21

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2020	2019
Serviços Especializados		
Trabalhos Especializados	6 864 314	7 121 337
Publicidade e Propaganda	6 831	15 806
Vigilância e Segurança	617 456	535 629
Honorários	159 919	140 019
Comissões	43 793	80 128
Conservação e Reparação	4 309 068	3 458 466
Serviços por Avença	1 368 380	1 036 680
Materiais		
Ferramentas e Utensílios	7 717	43 714
Livros e Documentação Técnica	47 424	91 257
Material de Escritório	44 960	287 509
Artigos para Oferta	10 294	23 315
Outros	142 740	56 715
Energia e Fluidos		
Eletricidade	23 061 814	24 370 879
Combustíveis	2 590 790	3 458 075
Água	967 338	153 528
Gases	938 334	381 945
Outros Fluidos	-	67 169
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e Estadas	318 434	561 448
Transportes de Pessoal	-	-
Transportes de Mercadorias	13 851 628	12 415 247
Transportes - Outros		93 831
Serviços diversos		
Rendas e Alugueres	2 834 091	2 714 994
Comunicação	53 002	46 468
Seguros	2 072 014	1 755 753
Royalties		-
Contencioso e Notariado	6 521	22 540
Despesas de Representação	25 688	86 699
Limpeza, Higiene e Conforto	335 667	277 542
Outros	8 509	3 796
Ajustamentos de consolidação	9 508	(189 048)
	60 696 233	59 111 441

Montantes em euros

22

■ OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2020	2019
Rendimentos Suplementares		
Royalties		
Cedência de pessoal		
Aluguer de equipamento	1 606 975	1 643 561
Outros	374 324	440 143
Recuperação de dívidas a receber	-	1 401
Rendimentos e Ganhos em Investimentos Não Financeiros		
Alienações	265 018	2 554 363
Rendas e outros Rendimentos de Prop. de Investimento	3 666	3 690
Ganhos com direitos de emissão		
Utilização de direitos atribuídos (Nota 16.3)	948 572	925 408
Ganhos na alienação de direitos de emissão	914 880	1 025 310
Outros	46 200	46 200
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	54 257	315 780
Excesso de estimativa para Impostos	38 077	-
Imputação de Subsídios para Investimentos (Nota 17)	1 882 326	1 768 308
Indemnizações de Eventos Seguráveis	472 932	2 032
Diferenças de câmbio operacionais (Nota 24)	6 908	20 987
Outros não especificados	256 264	136 389
	6 870 399	8 883 571

Montantes em euros

Os ganhos com direitos de emissões respeitam à imputação do subsídio do Fundo Português de Carbono, relativamente à redução das Emissões de CO₂, no valor de 949 milhares de euros.

Os Ganhos na alienação de direitos de emissão, referem-se à venda de 32 000 licenças, conforme descrito na nota 29.1.

23

OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2020	2019
Impostos	258 250	252 505
Descontos de pronto pagamento concedidos	6 327	16 071
Dívidas incobráveis	122	-
Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros		
Alienações	-	255 685
Sinistros	-	2 932
Abates	-	109 340
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	32 004	40 230
Donativos	172 278	147 238
Quotizações	144 091	113 249
Ofertas e amostras de inventário	3 937	-
Insuficiência de estimativa para impostos	64 585	163 352
Diferenças de câmbio operacionais (Nota 24)	54 008	-
Multas e penalidades		
Multas não fiscais	2 282	236
Outros gastos e perdas	462 696	1 476 236
	1 200 580	2 577 072

Montantes em euros

Os impostos refletem em grande parte os valores das taxas de recursos hídricos e tratamento de efluentes, bem como os valores IMI e AIMI.

24

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

A quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados é a que se indica no quadro seguinte:

	2020	2019
Diferenças de câmbio favoráveis incluídas em:		
Outros rendimentos e ganhos		
Outras diferenças de câmbio operacionais (Nota 22)	6 908	20 987
	6 908	20 987
Diferenças de câmbio desfavoráveis incluídas em:		
Outros gastos e perdas		
Outras diferenças de câmbio operacionais (Nota 23)	54 008	-
	54 008	-

Montantes em euros

Não houve alterações na moeda funcional nem em relação à casa-mãe nem em relação a cada uma das unidades operacionais estrangeiras significativas.

25

GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2020	2019
Gastos de depreciação e de amortização		
Propriedades de Investimento (Nota 7)	46 589	46 589
Ativos Fixos Tangíveis (Nota 6)	17 733 937	16 912 785
Ativos Intangíveis (Nota 8)	1 044 543	848 797
	18 825 069	17 808 170

Montantes em euros

26 ■ JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2020	2019
Juros Obtidos		
De Depósitos	285 506	140 337
Outros Rendimentos Similares		
SWAP cobertura de matérias primas	742 558	2 293 212
Outros	79	2 030
	1 028 142	2 435 579

Montantes em euros

27

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2020	2019
Juros Suportados		
De Financiamentos Obtidos	3 851 003	3 340 705
Outros Gastos e Perdas de Financiamento		
Imposto de Selo de Financiamento	4 168	8 205
Swap cobertura Matérias-primas	6 174	403 805
Swap cobertura financiamento	-	3 103 431
Outros	165 895	531 876
	4 027 241	7 388 023

Montantes em euros

Os proveitos nos swaps de cobertura de matérias-primas correspondem a operações não especulativas para mitigar o impacto de variações nas cotações daquelas matérias-primas sobre os cash-flows operacionais da Bondalti Chemicals.

28

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O Gasto (rendimento) por impostos correntes é o indicado no quadro seguinte:

	2020	2019
Imposto Corrente		
IRC do ano	5 522 815	6 889 423
	5 522 815	6 889 423
Imposto Diferido		
Originados e objeto de reversão por diferenças temporárias	(1 604 576)	(1 988 070)
	(1 604 576)	(1 988 070)
	3 918 240	4 901 354

Montantes em euros

O Imposto diferido e corrente agregado relacionado com itens debitados ou creditados ao capital próprio é o indicado no quadro seguinte:

	2020	2019
Imposto diferido		
Reconhecidos em Reservas de Revalorização	2 964 439	2 982 964
Reconhecidos em Outras Reservas	15 347	49 218
Subsídios	195 425	439 062
	3 175 211	3 471 244

Montantes em euros

As quantias de ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço para cada período apresentado por cada tipo de diferença temporária e com respeito a cada tipo de perdas por impostos não usadas e créditos por impostos não usados são as indicadas no quadro seguinte:

	Contas Balanço		Contas Demonstração Resultados		Outras Rubricas de Capital Próprio	
	31/12/2020	31/12/2019	2020	2019	31/12/2020	31/12/2019
Impostos Diferidos Ativos						
Diferenças temporárias:						
Outras						
Benefícios pós-emprego - Atos médicos	106 963	81 909	25 054	(26 516)	-	-
Benefícios pós-emprego - Pensões	633 729	591 716	42 013	(90 089)	-	-
Provisões não aceites fiscalmente	677 920	823 263	(145 343)	306 723	-	-
Imparidades ativos depreciables	911 171	1 096 121	(353 138)	110 367	-	-
Prejuízos Fiscais	1 822 945	784 949	1 146 119	(687 048)	-	-
Benefícios Fiscais	-	-	837 475	-	-	-
	4 152 728	3 377 958	1 552 180	(386 563)	-	(645 584)

Montantes em euros

	Contas Balanço		Contas Demonstração Resultados		Outras Rubricas de Capital Próprio	
	31/12/2020	31/12/2019	2020	2019	31/12/2020	31/12/2019
Impostos Diferidos Passivos						
Diferenças temporárias:						
Ajustamentos de transição para o SNC						
Revalorização de ativos fixos tangíveis	15 347	49 218	(33 871)	(36 181)	-	85 400
Revalorização de propriedades de investimento	2 964 439	2 982 964	(18 525)	(200 025)	-	-
Subsídio de Licenças CO ₂	195 425	439 062	-	-	(243 637)	(326 144)
	3 175 211	3 471 244	(52 396)	(236 206)	(243 637)	(240 744)

Montantes em euros

29

OUTRAS INFORMAÇÕES

▶ 29.1 MATÉRIAS AMBIENTAIS - EMISSÃO DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA

As medidas relativas às alterações climáticas têm constituído um elemento fundamental da política de ambiente, com óbvias implicações no futuro próximo.

No âmbito do Pacote Clima-Energia, foi publicada a Diretiva n.º 2009/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de abril de 2009, que altera a Diretiva n.º 2003/87/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de outubro de 2003, a fim de melhorar e alargar o regime comunitário de comércio de licenças de emissão de gases com efeito de estufa, adiante designada por «nova diretiva CELE», a qual apresenta o quadro legal do CELE para o período de 2013-2020.

A partir de 2013, as regras mudaram consideravelmente, verificando-se um alargamento do âmbito com a introdução de novos gases e sectores, sendo a quantidade total de licenças de emissão determinada a nível comunitário e a atribuição de licenças de emissão efetuada por leilão, mantendo-se marginalmente a atribuição gratuita, mediante recurso a benchmarks definidos a nível comunitário.

Os planos nacionais de atribuição de licenças de emissão foram substituídos, no período 2013-2020, por uma lista de instalações abrangidas pelo regime CELE, e o respetivo montante de licenças de emissão a atribuir a título gratuito - a «Lista NIMs» -, elaborada com base nos dados verificados e submetidos para o efeito pelas instalações existentes elegíveis para atribuição de licenças de emissão a título gratuito, nos termos da referida Decisão da Comissão n.º 2011/278/UE, de 27 de abril de 2011.

Foram atribuídas à CUF Químicos Industriais para o período 2013-2020, as licenças abaixo descritas por ano, num total de 546 203.

Com a atribuição das licenças por períodos de 8 anos, a Empresa registou o total das licenças atribuídas no primeiro ano e vai efetuando o respetivo reconhecimento em cada ano da sua utilização.

	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Total
Licenças atribuídas	72 799	71 534	70 255	68 962	67 656	66 336	65 001	63 660	546 203

O movimento em toneladas de dióxido de carbono, referente às licenças de emissão de gases com efeito de estufa, tiveram o seguinte movimento durante o exercício:

	Saldo inicial	Alienações	Transferências	Utilizadas (Nota 22)	Justo Valor (Nota 16.3)	Saldo Final
Saldo 1 janeiro 2020						
Toneladas	109 457	(32 000)	3 007	(26 886)	-	53 578
Valor (em euros)	2 044 498	(784 320)	147 403	(948 572)	502 658	961 668
Saldo 1 janeiro 2019						
Toneladas	175 293	(39 000)	-	(26 836)	-	109 457
Valor (em euros)	3 760 693	(943 020)	-	(925 408)	152 233	2 044 498

As emissões no decorrer do ano 2020 foram 26 886 t, verificando-se que relativamente às emissões atribuídas, temos um diferencial positivo referente aos exercícios decorridos, de 53 578 t.

No decorrer do exercício foram alienadas 32 000 t, a preços de mercado, no valor de 915 milhares de Euros.

▶ 29.2 GARANTIAS BANCÁRIAS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Grupo tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas, como segue:

Entidades	2020	2019
	Valor	
Alfândega do Porto de Leixões, Freixieiro e Aveiro	75 000	75 000
Câmara Municipal de Loulé	74 282	74 282
Direção-Geral de Energia e Geologia	14 964	14 964
Agência Portuguesa do Ambiente	16 780	-
AdP - Águas de Portugal	-	6 977
	181 026	171 223

Montantes em euros

O montante de 74 282 Euros corresponde à garantia exigida pela Câmara Municipal de Loulé no âmbito de execuções das infraestruturas do loteamento titulado pelo Alvará nº 2/2002 sito em Betunes.

▶ 29.3 LOCAÇÕES OPERACIONAIS — O GRUPO COMO LOCATÁRIO

Os contratos de locação operacional em que o Grupo é locatário referem-se a viaturas e instalações. Os contratos não contêm cláusulas de opção de compra.

O total dos futuros pagamentos mínimos da locação nas locações operacionais assumindo a não rescisão e renovação das existentes, por período, encontra-se apresentado no quadro seguinte:

	2020	2019
Não mais de um ano	2 346 792	1 988 171
Mais de um ano e não mais de cinco anos	8 020 365	7 952 685
Mais de cinco anos e até dez anos	10 025 456	9 940 857
	20 392 611	19 881 713

Montantes em euros

▶ 29.4 PENHORES E HIPOTECAS

No âmbito do contrato de financiamento celebrado em 2019 e para garantia do bom cumprimento das obrigações decorrentes do mesmo foi constituída hipoteca sobre terrenos, penhor de equipamentos, penhor do saldo de contas bancárias, penhor sobre as ações representativas do capital social da Elnosa e Bondalti Cantábria e cedidos em garantias alguns créditos e suprimentos.

30

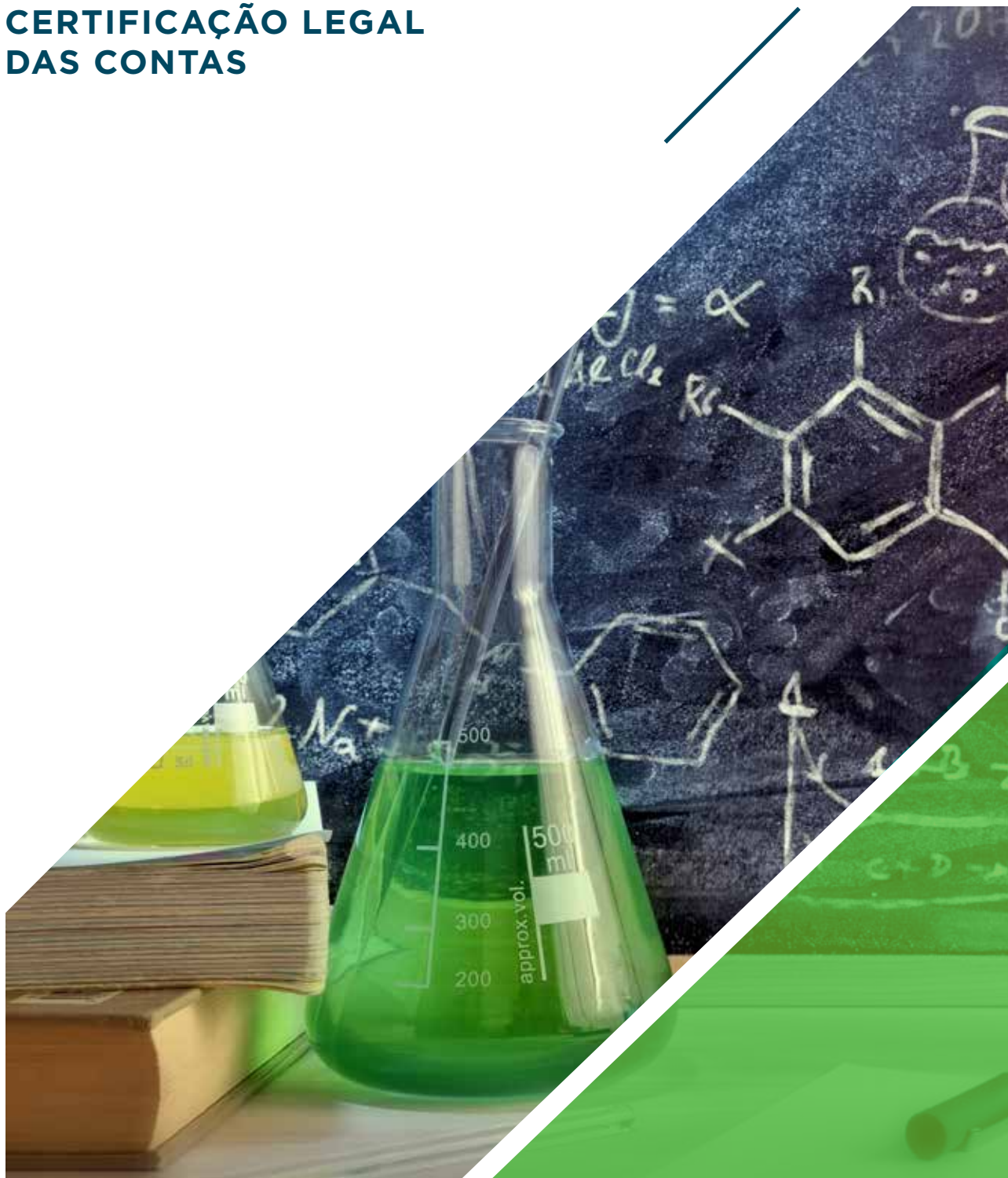
■ ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Desde 31 de dezembro de 2020 e até essa data não ocorreram quaisquer factos que não estejam já ajustados e/ou divulgados nas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



■ CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de Bondalti Chemicals, S.A. (o Grupo), que compreendem o Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 296.810.349 euros e um total de capital próprio de 89.032.203 euros, incluindo um resultado líquido de 14.928.783 euros), a Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas, Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas à demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada de Bondalti Chemicals, S.A. em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro consolidado e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do Relatório Consolidado de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicáveis, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, a emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório Consolidado de Gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório Consolidado de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório Consolidado de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele contante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 16 de abril de 2021

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.

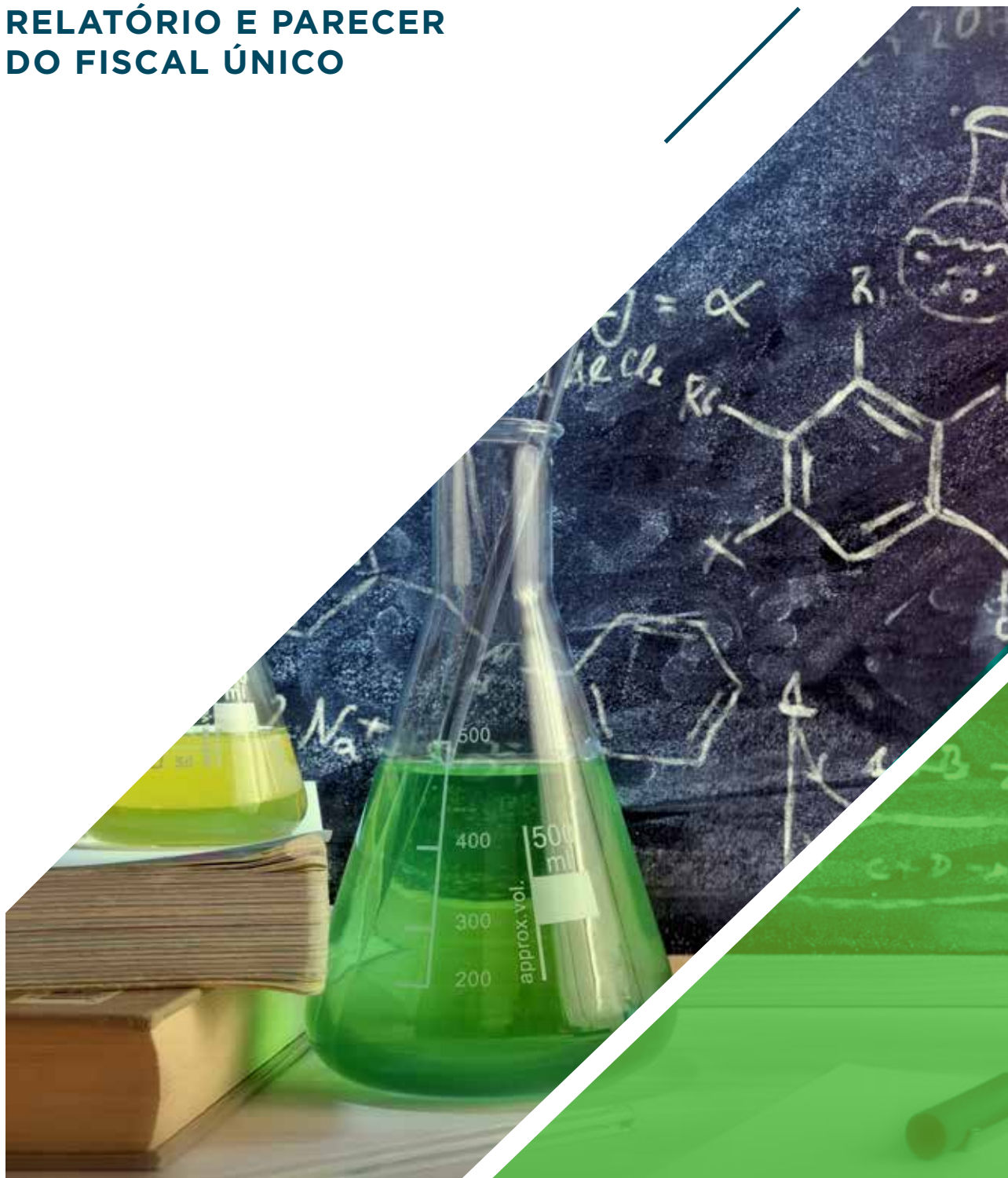
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:

Paulo Jorge Luís da Silva - ROC n.º 1334

Registado na CMVM com o n.º 20160944

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO



■ RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento do disposto no artigo 420 al. g) conjugado com o artigo 508-D n.º 1 do Código das Sociedades Comerciais, compete-nos emitir o relatório anual sobre a nossa ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório de Gestão Individual e Consolidado, as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração de Bondalti Chemicals, S.A. (a Entidade), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

No decurso do exercício, acompanhamos a atividade da Entidade tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à Entidade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- Verificámos a adequacidade dos documentos de prestação de contas individuais e consolidadas;
- Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados nas contas individuais e consolidadas conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados da Entidade;
- Estivemos disponíveis para receber as comunicações de irregularidades provenientes dos acionistas, colaboradores da Entidade;
- Confirmámos que o Relatório de Gestão das contas individuais, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- Confirmámos que o Relatório de Gestão Consolidado, o Balanço Consolidado, a Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas, a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa e o Anexo, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e do contrato de sociedade;
- Cumprimos as demais atribuições constantes da lei e do contrato de sociedade

No decurso dos nossos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

No âmbito do trabalho de revisão legal de contas que efetuámos, foi emitida, nesta data, a correspondente Certificação Legal das Contas sobre as contas individuais sem reservas e sem ênfases e a correspondente Certificação Legal das Contas sobre as contas consolidadas sem reservas e sem ênfases.

Face ao exposto decidimos emitir o seguinte parecer:

■ PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Procedemos à ação de fiscalização de Bondalti Chemicals, S.A. (a Entidade) nos termos do artigo 420 conjugado com o artigo 508-D n.º 1 do Código das Sociedades Comerciais, em resultado da qual somos de parecer que:

- (a) A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão do exercício de 2020 cumpre com os requisitos relativos à constituição da reserva legal e com os limites de distribuição de lucros aos acionistas previstos no Código das Sociedades Comerciais;
- (b) O Relatório de Gestão do exercício de 2020 satisfazem os requisitos previstos no Código das Sociedades Comerciais;
- (c) O Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo do exercício de 2020, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis; e
- (d) O Balanço Consolidado, a Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas, a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa e o Anexo, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis.

Lisboa, 16 de abril de 2021

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Paulo Jorge Luís da Silva (ROC n.º 1334)
Registado na CMVM com o n.º 20160944